

TROLLER T4

3.2TGV



Manual do Proprietário



TROLLER

Inspeções periódicas

A manutenção adequada de seu veículo prolonga sua vida útil, reduz seus custos de operação e pode evitar defeitos ou contratempos desnecessários.

A Ford Motor Company Brasil Ltda. - Divisão Troller recomenda que os seguintes itens sejam verificados periodicamente segundo os procedimentos descritos na seção "Plano de Manutenção Preventiva":

1. Pressão dos pneus: verifique a pressão dos pneus pelo menos uma vez por semana e antes de viajar ou utilizar seu veículo com carga superior à de costume. Sempre que necessário, calibre conforme recomendado no Manual do Proprietário. Não se esqueça de verificar e calibrar também o pneu sobressalente;
2. Freios: verifique o nível de fluido semanalmente;
3. Nível do óleo do motor: verifique o nível do óleo diariamente;
4. Nível de água do sistema de arrefecimento: verifique o nível de fluido diariamente;
5. Nível do fluido do lavador do para-brisa: verifique o nível diariamente;
6. Bateria: verifique seus terminais quanto à oxidação mensalmente;
7. Luzes: verifique o funcionamento de todas as luzes do veículo semanalmente (faróis alto e baixo, luz de estacionamento, lanternas traseiras, luzes de freio, pisca alerta, luz de marcha à ré, e luz da placa de licença traseira);
8. Drenar filtro de combustível a cada abastecimento. A luz indicadora no painel acenderá sob uma condição crítica de presença de água no sistema de combustível. Nesta condição o sistema deve ser drenado imediatamente.

A apresentação

Identificação do Veículo

Chassi

Identificação do Proprietário

Nome

Cidade

UF

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DDD Telefone

CEP

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

E-mail

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Identificação do Distribuidor

Código

--	--	--	--	--

Nome

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Cidade

UF

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

DDD Telefone

CEP

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

E-mail

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

capítulos

TROLLER T4



TROLLER

01

Informações Gerais

02

Seu Troller de A a Z

03

Especificações Técnicas

04

Garantia Troller

05

Plano de Manutenção

06

Cupons de Revisão

07

Regeneração Estacionária

08

Assistência Troller

capítulo 01

Informações Gerais

Sobre o manual	1-2
Notas importantes	1-3
Cuidados antes de dirigir	1-3
Cuidados ao dirigir	1-4
Cuidados constantes	1-4
Informações adicionais	1-5



TROLLER



TROLLER T4

Sobre o Manual

Este Manual é parte essencial de seu veículo, e deve ser portado sempre. Aqui estão descritas informações importantes sobre a segurança, operação e manutenção do seu **TROLLER T4**. Aconselhamos uma leitura atenta, para melhor familiarizar-se com os equipamentos.

Todas as informações constantes são de extrema importância, porém alguns itens são destacados da seguinte forma:

Atenção

Este destaque chama a atenção para aspectos que afetam a segurança dos usuários.

Nota

Este destaque se refere a cuidados que devem ser tomados para preservar a integridade do veículo.

Lembrando que é importante ler este manual antes de utilizar o seu **Troller T4** pela primeira vez e reler sempre que necessário. Se o seu veículo apresentar alguma anormalidade ou em quaisquer circunstâncias que se verificar a necessidade de assistência técnica, procure um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado **Troller**.

Notas Importantes

As informações contidas baseiam-se em dados existentes na data de publicação do mesmo. Este Manual baseia-se em um veículo com todos os itens opcionais. Em decorrência do acima exposto podem haver diferenças entre o conteúdo deste manual e as configurações do seu veículo e também alguns itens aqui descritos, poderão não ser encontrados no seu veículo. **A Ford Motor Company Brasil Ltda. - Divisão Troller** reserva-se o direito de, a qualquer momento, modificar o seu produto, modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos por ela produzidos, sem prévio aviso e sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo em veículos vendidos anteriormente.

Cuidados antes de dirigir

- Familiarize-se com a localização e utilização de todos os comandos e instrumentos antes de começar a condução do seu veículo;
- Ajuste o banco visando obter uma posição de condução confortável, ao alcance de todos os comandos antes de começar a dirigir-lo;
- Ajuste os cintos e retrovisores para obter uma posição segura;
- Dê a partida no motor e acione os comandos apenas quando estiver bem sentado na posição normal de condução e com o cinto de segurança afivelado.

Informações gerais

Cuidados ao dirigir

- O cinto de segurança deve ser utilizado sempre, mesmo em viagens curtas.

Cuidados constantes

- Nunca deixe crianças sozinhas no veículo;
- Mantenha sempre o para-brisa bem limpo, de modo a ter uma boa visibilidade;
- Mantenha todas as luzes externas em perfeita ordem de funcionamento e os faróis corretamente alinhados;
- Mantenha sempre os pneus na pressão correta conforme especificações contidas neste Manual. Eles devem ser inspecionados semanalmente ou mais frequentemente quando conduzido em alta velocidade ou em terrenos acidentados.

Nota

- Velocidade para mudanças de marchas:
A mudança de marchas nas velocidades recomendadas abaixo ajudam a melhorar o meio ambiente:
1ª – 2ª 20 km /H
2ª – 3ª 37 km /H
3ª – 4ª 62 km /H
4ª – 5ª Livre

Informações adicionais

Não altere as características originais do seu veículo, pois esta prática poderá comprometer a operação, sua segurança, a durabilidade e desempenho do mesmo, além de perder seu direito de garantia.

⚠ Atenção

O **TROLLER T4** é um veículo com características off-road (fora de estrada), e como tal, tem maior altura em relação ao solo. Isto permite que ele supere obstáculos como pedras, galhos e troncos de árvores com maior facilidade do que um automóvel normal de passageiros.

A consequência inevitável desta maior altura livre é um centro de gravidade mais elevado. Assim, as características de dirigibilidade são diferentes das de um veículo com o centro de gravidade em posição mais baixa. Nunca tente manobras bruscas em alta velocidade!

Gases de escapamento do motor

Os gases de escape contêm substâncias tóxicas que podem fazer com que haja perda dos sentidos e podem ser letais.

Informações gerais

⚠ Atenção

- Não inale os gases de escape.
- Não dê partida no motor em áreas sem ventilação e não dirija nem funcione o motor com a porta traseira aberta.
- Se notar que os gases de escape estão penetrando no interior do veículo desligue o motor imediatamente e encaminhe o veículo a um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller.

Nota

- Não altere o sistema de escapamento. Isto pode acarretar multa por excesso de ruído, aumento de consumo, perda de desempenho e da garantia.

Notas

02 Capítulo

Seu Troller de A a Z

Acionamento do motor de partida	2-2
Acionamento do sistema de tração 4x4	2-4
Alavanca de câmbio	2-5
Amaciamento do motor	2-6
Ar condicionado	2-8
Bagageiro de teto	2-12
Bancos	2-13
Bateria	2-16
Buzina	2-19
Caixa de transferência	2-20
Capô do motor	2-21
Capota rígida	2-22
Carroceria	2-24
Chaves	2-24
Cintos de segurança	2-25
Combustível	2-28
Compartimento de bagagem	2-30
Componentes de suspensão/rodas	2-30
Conduzindo off-road (fora de estrada)	2-31
Console de teto	2-43
Correia do motor	2-43
Desembaçador do vidro traseiro	2-44
Direção hidráulica	2-44
Eixos diferenciais	2-45
Embreagem hidráulica	2-46
Espelhos retrovisores	2-46
Extintor de incêndio	2-47
Farol auxiliar	2-48
Filtro de ar	2-49
Filtro de combustível	2-50
Fluidos em geral	2-51
Freios	2-51
Freio de estacionamento	2-52
Freio de serviço, acelerador e pedal de embreagem	2-52
Iluminação interna	2-53
Instrumentos e controles	2-54
Interruptor das luzes indicador de direção	2-56
Interruptor de ignição e partida	2-57
Limpador/Lavador do para-brisa	2-58
Lubrificações	2-59
Macaco	2-64
Mudança de marcha	2-65
Painel de instrumentos	2-66
Pneus	2-70
Porta-celular	2-71
Porta-copos	2-71
Porta-luvas	2-72
Porta objetos do console	2-72
Porta objetos sob o banco traseiro	2-73
Portas dianteiras	2-73

Rabocando outro veículo	2-74
Rabocando seu Troller	2-75
Reservatório de água do lavador do para-brisa	2-76
Roda reserva	2-76
Sinalizador de advertência	2-77
Sistema de arrefecimento	2-78
Sistema de roda livre	2-81
Substituição de fusíveis e reles	2-82
Substituição de lâmpadas	2-83
Superaquecimento	2-86
Tomada 12V	2-88
Triângulo de segurança e ferramentas do veículo	2-88
Ventilação	2-89
Vidros elétricos	2-92



TROLLER T4

A

Acionamento do motor de partida



Antes de funcionar o motor verifique:

- Nivel de água;
- Nivel de combustível;
- Nivel de óleo lubrificante.

Posicione a alavanca de mudanças em neutro (ponto-morto), insira a chave no interruptor de ignição e gire-a no sentido horário até a posição II e em seguida para a posição III acionando o motor de partida. Libere a chave logo que o motor pegar. As luzes indicadoras vermelhas deverão se apagar.

Em motores parados por mais de uma semana, dê a partida e mantenha o motor em marcha lenta por 30 segundos a fim de pré-lubrificar o turbocompressor.

Ao ligar o motor não acelere-o.

Aqueça o motor em rotação média (cerca de 1200 rpm), sem carga. Observe a pressão de óleo lubrificante e a temperatura da água.

Antes de desligar o motor, deixe-o funcionando por cerca de 30 segundos em marcha lenta, sem carga, a fim de estabilizar a rotação do turbocompressor.

A

Nota:

- Nunca gire a chave de partida com o motor funcionando.
- Nunca acione o motor de partida continuamente durante mais de 5 segundos. Se o motor não pegar na primeira tentativa, desligue a ignição e espere de 30 a 60 segundos antes de acioná-lo novamente.
- O uso contínuo e prolongado do motor de partida pode descarregar a bateria e também danificá-la.

A

Acionamento do sistema de tração 4x4

O sistema de tração seletiva dispõe de um interruptor com três posições:

1. 4x2;
2. 4x4 H (High);
3. 4x4 L (Low).

Antes de acionar o interruptor do painel, certifique de que a roda livre esteja na posição 4x4.



Para mudar a tração de 4x2 para 4x4 H

Gire o interruptor do painel no sentido horário. Esta mudança poderá ser feita com o veículo em movimento. A lâmpada 4x4 H piscará até a conclusão do engate e permanecerá acesa.

Para mudar a tração de 4x4 H para 4x4 L

Pare o veículo, desengate a marcha e, com o pedal de embreagem acionado até o fim, gire o interruptor para a posição 4x4 L e aguarde a lâmpada 4x4 L parar de piscar. Em seguida, solte o pedal de embreagem.

Faça o procedimento inverso para retirar a tração 4x4 L ou 4x4 H.

Nota

- Se o interruptor for colocado na posição 4x4 L com o veículo em movimento ou com o pedal da embreagem em descanso, a lâmpada 4x4 L piscará indefinidamente e o engate não ocorrerá.
- Se o veículo estiver em movimento, para o completo desengate da tração 4x4 H, é necessária a redução para a marcha imediatamente inferior à que está engatada.
- Não utilize a tração 4x4 H acima de 100 km/h.
- Não utilize a tração 4x4 L acima de 50 km/h.
- Utilize a tração 4x4 pelo menos uma vez por mês para garantir a lubrificação do sistema de tração dianteira.
- Nunca dirigir em superfícies pavimentadas ou com boa aderência (como terra batida sem cascalho, estradas de terra seca, etc...), com tração 4x4 acionada, pois provoca ruídos excessivos, desgaste excessivo dos pneus e componentes da transmissão e perda de estabilidade, estes danos são considerados uso indevido e não são cobertos pela garantia.

⚠ Atenção

- Nunca ultrapasse o limite de velocidade determinado para o trajeto no qual esteja trafegando.

A

Alavanca de câmbio



As posições das marchas estão reproduzidas na manopla da alavanca de câmbio.

Para engatar qualquer marcha primeiramente pise no pedal de embreagem e engate a marcha desejada. Para a marcha à ré (engate somente com o veículo parado), pise no pedal da embreagem, mova a alavanca para a direita até o fim do curso e, em seguida, puxe-a para trás.

Nota

- Evite conduzir o veículo com o pé apoiado no pedal da embreagem e a mão na alavanca de câmbio, para evitar desgaste prematuro da embreagem e do sistema de transmissão.

A

Amaciamento do motor

Os motores são montados e testados pelo fabricante, assegurando o seu funcionamento imediato. Entretanto, devem ser amaciados corretamente, levando-se em consideração que o seu desempenho e durabilidade dependem, em grande parte, aos cuidados a eles dispensados durante a fase de amaciamento.

Como regra geral, considera-se como período de amaciamento para motores veiculares, os primeiros 2.000 km. Durante este período as instruções abaixo são de grande importância e devem ser obrigatoriamente seguidas:

- Feitas as verificações de rotina (nível de óleo, água e etc.), o veículo está pronto para iniciar o seu trabalho normal, tomando-se o cuidado de não aplicar condições extremas de carga e não exceder a 75% da rotação máxima.
- Não deixe o motor funcionando por longos períodos em marcha lenta. Para aquecer o motor, deixe-o funcionando em uma rotação próxima a 1200 rpm.
- Em regime de trabalho, a temperatura da água de arrefecimento deve manter-se entre 80° e 90° C.
- Recomenda-se que sejam imprimidas acelerações rápidas e consecutivas, porém não ultrapassando 75% da rotação máxima. Este procedimento tem por finalidade aplicar cargas no motor durante curtos períodos em sequências rápidas, logo após o seu aquecimento.
- As instruções de manutenção e lubrificação devem ser obedecidas rigorosamente.

A

As velocidades máximas sugeridas durante o período de amaciamento estão nas tabelas a seguir:

Interruptor em 4x2 ou 4x4H

Marcha	Velocidade (km/h)
1ª	23
2ª	41
3ª	70
4ª	90
5ª	110

Interruptor em 4x4L

Marcha	Velocidade (km/h)
1ª	9
2ª	17
3ª	30
4ª	40
5ª	50

Ar condicionado

O ar condicionado funciona apenas quando a temperatura ambiente estiver acima de +4°C, com o motor funcionando e o ventilador ligado.

Feche completamente todos os vidros.

Nota

- O ar condicionado de seu Troller contém gás R134A, inofensivo à camada de ozônio.

Funcionamento do ar condicionado

Para ligar o ar condicionado, pressione o interruptor.

Nota

- A ventilação deve estar ligada.

A luz de controle no interruptor acenderá.

Ar recirculado

Pressionando o interruptor, pode-se alternar entre ar externo e recirculado. Se o ar recirculado estiver ligado, a luz de controle no interruptor acenderá.

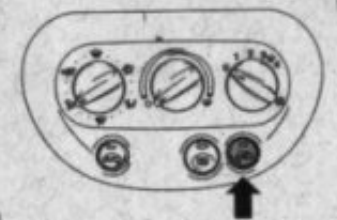
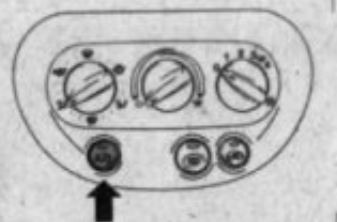
Refrigeração com ar externo

Em climas secos com temperaturas ambiente elevadas, ligue o ar condicionado e desligue o interruptor de ar recirculado. Coloque o controle do ventilador em qualquer das velocidades.

Gire o controle da temperatura completamente no sentido anti-horário. Regule a distribuição do ar de acordo com a sua preferência.

Refrigeração com ar recirculado

Em clima muito úmido e temperatura ambiente elevada, utilize o recirculador de ar para refrigerar rapidamente o interior aquecido do veículo ou para impedir a entrada de odores externos desagradáveis.



A

Atenção

- Nos veículos equipados com snorkel, a função de recirculação do ar estará sempre habilitada, independente da luz indicadora no painel.
- Promova a renovação do ar abrindo as janelas a cada 30 minutos.

Refrigeração máxima

Para a máxima eficiência do sistema de refrigeração, acione o ar condicionado, o ar recirculado, gire o controle do ventilador para a posição 4 e o controle de temperatura totalmente no sentido anti-horário (faixa azul).

Distribuição do ar: fluxo do ar dirigido para as saídas laterais e centrais (as saídas devem estar completamente abertas).

Para maior conforto

Logo que a temperatura torne-se agradável, regule o ventilador e a distribuição do ar de acordo com a sua preferência, e retorne para o modo de ar externo.

Se a ignição for desligada com o ar condicionado em operação e o modo de ar recirculado selecionado, o sistema não voltará para o modo de ar externo quando a ignição for ligada novamente.

Se o fluxo do ar estiver demasiadamente frio, gire o controle da temperatura no sentido horário até que a temperatura esteja mais agradável.

A

Ar condicionado

Desumidificação do ar na posição

O ar condicionado retira a umidade do ar e os vidros desembaçam-se mais rapidamente.

Por esse motivo, caso o tempo esteja úmido, ligue o ar condicionado para auxiliar no desembaçamento.

Regule o ventilador e os controles de temperatura para a posição que desejar.

Ar recirculado com ar condicionado desligado

A posição de ar recirculado deve ser utilizada apenas para evitar a entrada de odores desagradáveis no veículo proveniente do exterior.

Mude para ar externo assim que for possível ou, se a temperatura estiver acima de + 4°C, ligue o ar condicionado.

É normal que o sistema elimine uma pequena quantidade de água através de um dreno sob a carroceria (próximo ao câmbio).

A

Sugestões para melhor utilização

Se o seu veículo ficou estacionado com os vidros fechados em clima quente, o ar condicionado esfriará o interior do veículo mais rapidamente se os vidros forem mantidos abertos por dois ou três minutos. Isto forçará o ar quente para fora do veículo. Após este período, feche os vidros e passe a operar o ar condicionado normalmente.

Não utilize o ar condicionado por período prolongado na posição de refrigeração máxima e o controle do ventilador na posição 1 ou 2.

B Bagageiro de teto

Todas as cargas devem ser bem distribuídas e fixas no bagageiro de teto.

Utilize apenas travessas de bagageiro apropriadas para seu veículo.

Carga máxima permitida no bagageiro de teto: 150 kg.

⚠ Atenção

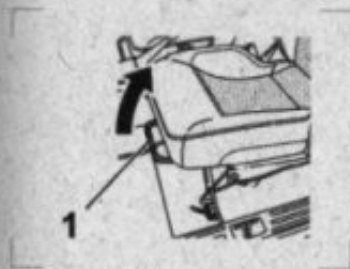
- Um bagageiro de teto carregado compromete a estabilidade do veículo, principalmente em curvas, portanto, não recomenda-se seu uso em terrenos íngremes.
- Cuidado com a altura de passagem.

B Bancos

Os bancos de seu Troller oferecem ampla gama de regulagens para maior comodidade e versatilidade nas mais diversas utilizações do veículo. Para tanto, observe os tópicos a seguir:

Bancos dianteiros - Regulagem de posição

Para movimentar os bancos dianteiros para frente ou para trás, puxe para cima a alavanca de regulagem (1) localizada na parte inferior dianteira do assento e deslize o banco até a posição desejada e solte a alavanca.



⚠ Atenção

- Nunca tente regular a posição do banco do motorista com o veículo em movimento. O assento ou o encosto podem se mover inesperadamente, provocando perda de controle.
- Certifique-se de que o assento e o encosto estejam adequadamente regulados e travados antes de colocar o veículo em movimento.

Bancos

Encosto reclinável

Para ajustar a inclinação do encosto dos bancos puxe a alavanca (1) localizada no lado do banco e deixe-o na posição desejada. O travamento ocorrerá com a soltura da alavanca.



⚠ Atenção

- Os encostos devem estar o mais próximo possível da vertical, pois os cintos de segurança foram projetados para apresentar máxima eficácia nesta posição.

Acesso ao banco traseiro

Os bancos dianteiros se movem para proporcionar melhor acesso ao banco traseiro.

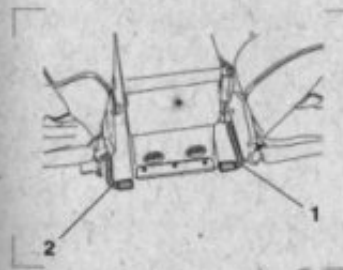
Você pode mover o assento pelo lado de fora do veículo, puxando para cima a alavanca (1) localizada na parte lateral do assento.



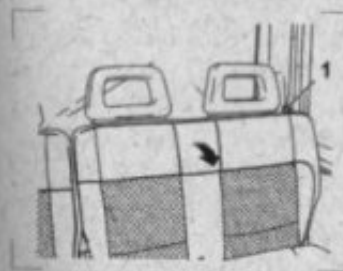
⚠ Atenção

- Antes de recolocar o assento em sua posição normal de uso, certifique-se de que os pés dos passageiros do banco traseiro estejam em uma posição segura.

B

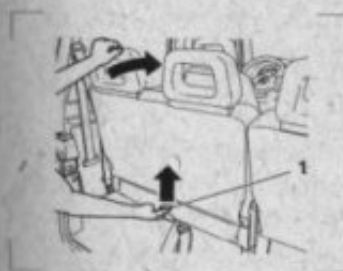


Caso você já esteja no banco traseiro e deseje sair, puxe para cima a alavanca inferior (1) para mover o banco direito e a alavanca (2) para mover o banco esquerdo.



Bancos traseiros - Escamoteamento dos encostos do banco traseiro

Os bancos traseiros são bipartidos e os encostos podem ser escamoteados individualmente ou em conjunto. Para escamoteá-los, levante os pinos (1) ao lado dos encostos de cabeça e movimente o encosto do banco para a frente do veículo.



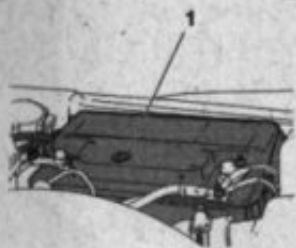
Rebatimento do banco traseiro

Após escamotear os encostos, puxe para cima a alavanca (1) localizada na parte traseira do banco e projete os bancos para a frente.

⚠ Atenção

- Ao retornar o banco traseiro à sua posição original, certifique-se de que o assento está corretamente travado.

Bateria



A bateria está localizada do lado esquerdo do motor e é do tipo "sem manutenção". Contudo, a cor do visor do teste de carga (1) deve ser verificado. Se o visor estiver verde significa que a bateria está em condições normais, se estiver preto é necessário efetuar a troca da mesma.

⚠ Atenção

As baterias, apesar de serem lacradas, contêm ácido sulfúrico que é um ácido corrosivo e venenoso, portanto em caso de vazamentos tomar os seguintes cuidados:

- **Na roupa e na pele** - retire imediatamente a roupa contaminada, lave a pele com água abundante e corrente e consulte imediatamente um médico.
- **Nos olhos** - Lave imediatamente com água corrente por no mínimo 15 minutos e consulte urgentemente um médico.
- **Ingestão** - Em caso de ingestão de ácido da bateria, consulte urgentemente um médico, pois pode ser fatal se não forem tomados os cuidados imediatos.
- Durante seu funcionamento a bateria emite gás hidrogênio explosivo, portanto não permita faíscas e chamas perto da bateria.
- Por questões de segurança não deixe ferramentas e outros objetos metálicos próximo aos terminais da bateria.
- A Troller não se responsabiliza por acidentes causados por negligência ou manipulação incorreta da bateria.

B

Instalação de uma nova bateria

Ao instalar uma nova bateria certifique-se de que a polaridade é a mesma da anterior, caso contrário poderá causar danos ao sistema elétrico do veículo. Utilize sempre baterias do mesmo tipo e especificações da bateria original, pois baterias com tamanhos diferentes e posicionamento dos terminais diferentes da bateria original do veículo, podem causar incêndio.

Carregando a bateria

Como informado, as baterias contêm ácidos corrosivos, gases explosivos e geram corrente suficiente para causar lesões, portanto quando for carregar a bateria tome os seguintes cuidados:

- Antes de carregar, desligue e retire a bateria do veículo, caso não seja desligada, causará danos ao sistema elétrico do veículo.
- Antes de carregar, assegure-se de que os cabos do carregador da bateria estejam bem fixos nos terminais.
- Enquanto a bateria estiver carregando proteja os olhos, evite ficar próximo e mantenha o local bem ventilado.
- Não permita chamas próximo à bateria (as baterias geram hidrogênio, que é inflamável).

Bateria

Colocar o motor para trabalhar com uma bateria descarregada

Os únicos métodos recomendados para colocar o motor para trabalhar com a bateria descarregada são:

- Instalar uma bateria substituta no veículo parado.
- Usar cabos especiais para ligar a bateria descarregada à uma bateria carregada de outro veículo.

Cuidado com utilização de bateria auxiliar:

- As baterias emitem gases explosivos, mantenha chamas e faíscas longe da bateria.
- Certifique-se de que as duas baterias tem a mesma tensão, e que os cabos a serem utilizados sejam aprovados para ligação das mesmas.
- Não ligue os terminais positivos (+) aos negativos (-) e cuide para que os cabos fiquem afastados das partes móveis do compartimento do motor.

Nota

- A inversão das polaridades podem gerar sérias avarias ao sistema elétrico.

Buzina



O acionador da buzina localiza-se no centro do volante.

Para acionar pressione a almofada central.

Caixa de transferência

Verificação de nível do óleo

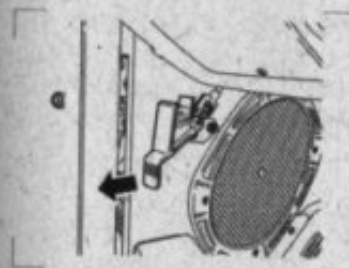
Para verificar o nível do óleo, coloque o veículo em local plano e retire o bujão superior. O óleo deverá estar no mesmo nível do orifício do bujão.

Substituição do óleo

Para substituir o óleo do câmbio, remova primeiramente o bujão superior e depois o bujão inferior para facilitar o escoamento do óleo.

Em seguida, recoloque o bujão inferior e adicione o óleo, que deverá estar no mesmo nível do orifício do bujão. Reaperte ambos os bujões.

Capô do motor



Para destravá-lo puxe a alavanca localizada no lado esquerdo, sob o painel. O capô ficará parcialmente aberto e preso apenas na trava de segurança.



Para abri-lo, pressione a trava de segurança (1), localizado na dobra da grade frontal, na parte dianteira do mesmo e levante-o. Uma mola a gás fará sua sustentação. Para fechá-lo, puxe-o lentamente para baixo e pressione-o.

Nota

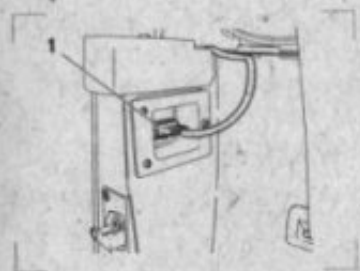
- Certifique-se de que o capô esteja completamente fechado e travado antes de colocar o veículo em movimento.

Capota rígida

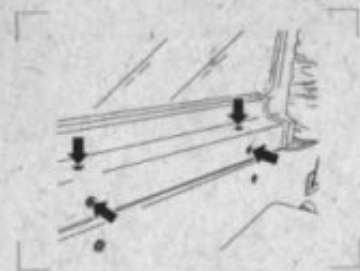
A capota rígida é projetada para proporcionar maior segurança e conforto para os ocupantes do veículo. Proporcionando também menor nível de ruído e melhor proteção contra as condições climáticas adversas.

Para retirar a capota rígida siga o seguinte procedimento:

1. Desconecte a-tomada (1) do chicote elétrico da capota localizada no canto traseiro esquerdo da carroceria.
2. Remova a cobertura do painel lateral interno, soltando os parafusos (setas), em ambos os lados.
3. Remova os parafusos que fixam a capota (setas) ao quadro do para-brisa e à carroceria.



4. Remova ambos os parafusos da região traseira da carroceria (setas).



5. Abaixе ambos os encostos do banco traseiro, (veja escamoteamento dos encostos do banco traseiro).



C

6. Com auxílio de mais três pessoas adultas, levante a capota acima do "Santo Antônio" e retire-a, deslocando-a para trás.
7. Para recolocá-la, siga as etapas de 1 a 6 inversamente.

⚠ Atenção

- A capota possui aproximadamente 80 kg, ao retirá-la tome muito cuidado, pois as pessoas podem não suportar tal peso.

Nota

- Ao retirar a capota tome um cuidado especial com os vidros, principalmente com o vidro traseiro que pode se abrir quando inclinado a capota.
- Ao retirar a capota coloque seu veículo em um lugar amplo, que possibilite o manuseio da mesma.

Carroceria

Prevenindo corrosão

Os veículos designados para uso off-road (fora de estrada), requerem cuidados especiais para protegê-los da ação da corrosão causada por acúmulo de poeira, de sal, umidade, e danos às superfícies tratadas ou pintadas como consequência de choques de pedras, galhos, etc.

A ação da corrosão se dá principalmente na parte inferior do veículo. A carroceria de seu Troller é fabricada em compósito reforçado com fibra de vidro e portanto imune à corrosão, tão comum nos outros veículos off-road (fora de estrada).

Chaves

O veículo possui chave única (com cópia) para as portas dianteiras e traseira, para a ignição e para a tampa do bocal do tanque de combustível.

Cintos de segurança

Cintos de segurança dianteiros

Para colocá-lo puxe o cinto de segurança pela lingueta passando-o sobre o tórax e a região pélvica. Introduza a lingueta do cinto no engate e pressione-a até ouvir um "click". Os engates dos cintos dianteiros estão localizados entre os bancos e o console. Para destravar o cinto, pressione o botão do engate.

Ajuste do cinto de segurança dianteiro

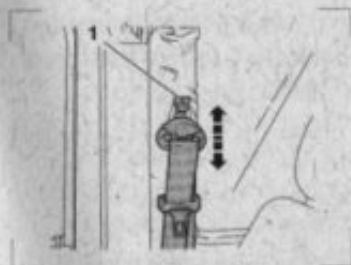
Para ajustar o comprimento do cinto de segurança dianteiro, ou para verificar se a fivela está corretamente travada, puxe para cima a extensão do ombro, até sentir que a parte da cintura está bem ajustada. O comprimento da extensão do ombro ajusta-se automaticamente permitindo liberdade de movimentos.

⚠ Atenção

- Evite que os cintos de segurança fiquem com folga excessiva, pois isto reduz muito sua eficácia como dispositivo de segurança.
- Todos os passageiros devem usar o cinto de segurança, mesmo em pequenas viagens.
- Os cintos de segurança devem ter sua parte subabdominal sempre ajustada sobre os quadris, e não em tomo da cintura.
- Sua parte superior deve ser sempre posicionado sobre os ombros, nunca sobre ou sob o braço.

- Caso o veículo tenha se envolvido em um acidente, mande inspecionar os cintos de segurança em um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller.
- Os cintos de segurança não devem estar retorcidos quando em uso. Utilize-os tão justos quanto possível, mantendo uma posição confortável.
- Os encostos devem estar o mais próximo possível da vertical quando o veículo estiver em movimento, pois os cintos de segurança foram projetados para apresentar máxima eficácia nesta posição.
- Nunca use os cintos de segurança sobre mais de uma pessoa ou sobre crianças sendo transportadas no colo de um passageiro adulto. Esta prática poderá agravar as consequências de um acidente.
- Mulheres grávidas devem usar cinto de segurança observando cuidados e orientações do médico.
- Jamais transporte um bebê sem utilizar dispositivos adequados de segurança. Instale-os no veículo seguindo rigorosamente as instruções do fabricante do equipamento.

Cintos de segurança



Regulador de altura dos cintos de segurança dianteiros

Para melhor ajustar a posição do cinto de segurança, o Troller T4 dispõe de um regulador de altura para a parte superior do cinto. Para ajustá-lo, basta pressionar o botão (1) e posicioná-lo na altura desejada.

Cinto de segurança traseiro central

O engate do cinto de segurança traseiro está localizado sobre o banco traseiro. Para ajustar, puxe a correção ao longo da fita e passe a mesma através da fivela, até o cinto ficar confortavelmente apertado.

Transporte de bebês e crianças

⚠ Atenção

- Crianças menores de 10 anos devem ser transportadas nos bancos traseiros, salvo exceções regulamentadas pelo CONTRAN.
- Crianças pequenas deverão viajar em cadeiras apropriadas para o seu tamanho.
- Vale ressaltar que, se a cadeira não for instalada corretamente a mesma poderá por em risco a vida da criança e dos outros passageiros.
- Não permita que uma criança pequena ou bebê viaje no colo de outro passageiro.
- Não utilize cadeirinhas de prender nas costas dos bancos, pois não são seguras.

C

Conservação dos cintos de segurança

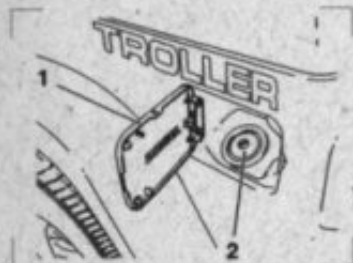
Mantenha os cintos sempre limpos e secos. Para limpeza, utilize somente sabão neutro e água.

⚠ Atenção

- Verifique sempre se os cintos não estão danificados ou presos em objetos cortantes.
- Não faça modificações nos sistemas dos cintos de segurança.
- Certifique-se de que o botão de destravamento na fivela esteja voltado para cima e para fora, de forma que você possa destravar o cinto rapidamente em caso de necessidade.

Nota

- Abasteça sempre com combustível de boa procedência. O uso de óleo diesel de má qualidade ocasiona sérios danos ao motor e principalmente à bomba elétrica.
- O diesel é extremamente inflamável. Durante o abastecimento não fume, certifique-se não haver chamas nas proximidades e evite derramar combustível. Evite o uso de celulares e qualquer equipamento eletro/eletrônico durante o abastecimento.
- O motor deve operar com óleo diesel S10 e/ou S50. No Brasil, o combustível deve atender ao PROCONVE P7/L6. Em outros países recomenda-se a utilização de combustível com especificação similar.



Bocal de abastecimento de combustível

A tampa do tanque de combustível está localizada à esquerda do veículo na parte traseira, protegida por uma portinhola.

Para abri-la: abra a portinhola (1) puxando-a para fora, introduza a chave na tampa (2) e gire-a no sentido anti-horário para destravá-la e remove-la.

Após o uso introduza a tampa no bocal do tanque de combustível e gire-a no sentido horário.

Nota

- Se for necessário substituir a tampa do tanque de combustível, utilize uma peça genuína TROLLER. O uso de uma tampa não adequada poderá causar problemas com o sistema de alimentação de combustível e vazamentos, provocando acidentes.
- O tanque de combustível tem um espaço de ar para expansão dos vapores de diesel devido ao calor. Não continue a encher o tanque de combustível após o desligamento automático da bomba, ou este espaço ficará totalmente preenchido. Se o veículo for exposto ao calor com o tanque cheio desta maneira, pode ocorrer vazamento. Nunca abasteça até que o nível do combustível atinja o bocal.
- A cada 20.000 Km, é conveniente a limpeza do tanque de combustível em um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller.



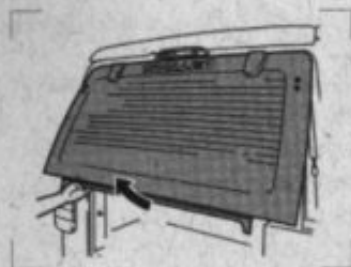
Tubo de alimentação de combustível

Devido à complexidade para troca desta peça e, principalmente, para sua segurança, este serviço somente deverá ser realizado em um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller.

Atenção

- O tubo de alimentação de combustível (1) trabalha com alta pressão e sua manutenção realizada sem os devidos conhecimentos técnicos representa risco de morte.
- Nunca efetuar sangria dos bicos injetores.

Compartmento de bagagem



Para destravar a porta traseira, introduza a chave na fechadura e gire-a no sentido horário. Para abri-la, puxe a maçaneta. Para se ter um acesso completo ao compartimento de bagagens abra totalmente a porta traseira e levante o vidro traseiro puxando-o para cima.

Atenção

- A trava elétrica não atua na porta traseira. Ao travar o veículo, certifique-se que a porta traseira foi travada mecanicamente.

Componentes de suspensão/rodas

Amortecedores

Nota

- A cada 30.000 quilômetros os amortecedores da suspensão deverão ser verificados para garantir sua correta operação. Para tanto, leve seu Troller a um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller.

Conduzindo off-road (fora de estrada)

C

Atenção

- Somente baixe a pressão dos pneus se tiver meios para inflá-los novamente à pressão recomendada. Trafegar em alta velocidade com os pneus abaixo da pressão recomendada pode causar acidentes fatais.

Ângulos de performance

São limitações do veículo e devem ser observados. Caso a altura de suspensão ou o peso suspenso tenha sido modificado, esses ângulos também sofrem alterações e cuidados maiores devem ser observados.

Transferência de pesos

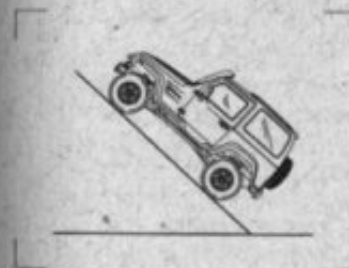
Em curvas, frenagens, acelerações e outros movimentos do veículo há uma transferência constante de pesos, à qual o motorista deverá estar atento. Em terrenos acidentados, devido as dificuldades e irregularidades do mesmo a transferência de cargas é ainda mais dinâmica. O veículo deverá sempre estar apoiado em suas rodas com níveis de aderência diferenciados. De maneira geral, o veículo deverá ter o mínimo de aderência em pelo menos três de suas quatro rodas, ou em duas de um mesmo eixo.

C **Conduzindo off-road (fora de estrada)**

Situações a serem enfrentadas na condução off-road (fora de estrada)

Existem inúmeros tipos de terrenos diferentes para a prática do off-road (fora de estrada) sendo que a principal característica deles é a formação de lama densa após as chuvas. De lama argilosa aos areiões, regiões semidesérticas, dunas, densas florestas tropicais e regiões montanhosas, todos estes tipos de terreno podem oferecer verdadeiros desafios aos veículos de quatro rodas. Um detalhe importante na condução em terrenos diferenciados é reconhecer os limites do veículo e do terreno. Todo veículo 4x4, por melhor que seja, tem seus limites. A análise do obstáculo antes da tentativa de passagem é fundamental. Saber onde posicionar as rodas e, eventualmente, trabalhar o obstáculo com ferramentas, são ações que poderão definir a passagem ou não do veículo pelo obstáculo, com melhor ou pior resultado. Muitas quebras e desgastes mecânicos prematuros acontecem por esforço e impactos acontecidos desnecessariamente em situações em terrenos acidentados. As situações mais frequentes são:

C



Subida de rampas

Em grandes inclinações a não subida do veículo pode ocorrer em consequência de dois fatores principais:

1. Falta de aderência.
2. Inércia ou simplesmente falta de torque do motor.

Situações assim normalmente podem exigir o engate de tração nas quatro rodas (4x4 H) ou reduzida (4x4 L). O uso de 2ª ou 3ª marcha com reduzida, quase sempre é eficaz, enquanto que o uso de 1ª marcha reduzida deve estar reservado apenas para situações ou casos em que o veículo esteja com carga ou puxando uma carreta. Se a inclinação for escorregadia, use maior velocidade, com uma rotação do motor não muito alta e sem patinar demasiadamente as rodas. Baixando-se a calibragem dos pneus, consegue-se uma maior área de contato como solo, assim como uma maior capacidade de tração e aderência.

Atenção

- Avalie previamente as condições da rampa e somente inicie o percurso caso tenha total segurança.
- Este recurso só deve ser utilizado observando-se as instruções referentes à pressão de pneus, consulte na seção "Especificações Técnicas".

Nota

- Evite inclinações próximas do limite máximo por tempo prolongado, pois pode causar falha na lubrificação do motor.

C

Conduzindo off-road (fora de estrada)



Descida em rampas

Pare o veículo, pelo menos a uma distância igual ao seu comprimento antes da descida. Avalie as condições de aderência e engate a marcha escolhida para iniciar o percurso de descida. Em caso de pouca aderência uma marcha menor pode provocar travamento das rodas e perda de controle do veículo. Engate a marcha escolhida, com reduzida (4x4L). Verifique se a marcha realmente foi engatada, antes da descida. Não use o pedal do freio ou embreagem durante a descida. Permita que o motor atue como freio do veículo e procure descer, mantendo a velocidade constante, de maneira mais longitudinal possível. Caso o veículo comece a deslizar lateralmente, acelere levemente, o que deverá manter a estabilidade direcional. Há casos em que o uso do freio poderá ser feito de maneira suave, evitando sempre o travamento das rodas.

⚠ Atenção

- Não acione a embreagem, nem tão pouco tente trocar a marcha durante a descida. Isto ocasionará perda de controle do veículo.



Inclinações laterais

Verifique se o solo é perfeitamente firme sob as rodas, principalmente as do lado inferior da rampa. Se possível, procure pequenas saliências do terreno, de forma a apoiar os ombros dos pneus. Evite, sempre, que as rodas do lado superior da rampa encalhem em pedras, raízes ou troncos mais altos que o terreno, pois qualquer desses obstáculos, poderá ocasionar um desequilíbrio do veículo e eventual capotamento. Lembre-se que, em qualquer dos casos de rampas, o peso do veículo deverá deslocar-se para sua parte mais baixa. Procure manter uma velocidade constantes em trancos ou desvios súbitos. Procure sempre trajetos com a menor inclinação possível. Inclinações próximas do limite exigem perícia e treinamento do condutor.

C



Lamaçais e atoleiros

A travessia de lamaçais deve ser feita também depois de uma análise do motorista com relação ao melhor local para posicionar o veículo em movimento. A colocação de pedras grandes e troncos na tentativa de melhorar as condições do solo, provavelmente irá prejudicar a operação. Use pedras menores, em quantidade maior ou gravetos, de maneira que esses materiais não agravem ainda mais o impedimento do veículo. Coloque galhos sempre na posição transversal ao veículo (estiva). A passagem deve ser decidida, aproveitando o impulso do veículo para vencer a primeira parte do atoleiro. Por isso, nem sempre a primeira marcha é a adequada. A velocidade deverá ser um pouco maior que o normal, de modo a aproveitar a inércia, mas evitando o patinamento exagerado dos pneus. Não acelere demasiadamente, pois isso fará com que as rodas girem em falso, provocando atolamento. Caso haja o encalhamento do veículo, não insista acelerando e fazendo as rodas girarem em falso. Procure descobrir a causa do encalhamento e proceda ao desimpedimento das rodas, livrando suas áreas de avanço ou acrescentando ao terreno materiais que aumentem sua aderência. Tente a ré em baixa velocidade. Caso o veículo se movimente, tente a frente. Movimentos consecutivos poderão ajudar o veículo a vencer o impedimento. Gire a direção da direita para a esquerda e vice-versa. Dessa forma você estará dando novas opções de avanço aos pneus. A diminuição da pressão dos pneus aumenta sua área de contato com o solo e auxilia na expulsão da lama dos sulcos, porém, deve ser utilizado com cuidado como já foi abordado anteriormente.

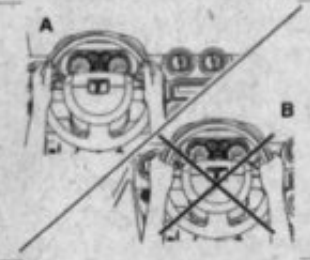
C

Conduzindo off-road (fora de estrada)



Terrenos pedregosos

Em regiões pedregosas o mais importante é evitar o contato com as partes inferiores do veículo, impactos e travamento. Muitas vezes é melhor colocar o pneu do veículo passando sobre a pedra que desviar dela.



Nota

- Outro cuidado é com o retorno brusco do volante de direção. É importante segurar o volante com firmeza (A) e nunca deixar os dedos no interior do arco do volante (B). Posicione suas mãos sempre ao seu redor, evitando machucar-se.
- Os trancos na transmissão poderão resultar em quebras de seus componentes. Não acelere demasiadamente e sempre use marchas reduzidas.



Trilhos profundos de rodas

Conhecidos como facões, normalmente fazem o motorista mover demasiadamente a direção, movendo-a totalmente à direita e à esquerda, de modo a tentar sair do valo. Isto deve ser evitado, visto que produz um arrasto das rodas que pode ser perigoso, fazendo com que o veículo se mova rapidamente para fora do obstáculo no momento em

C

que as rodas dianteiras atingirem uma parte nivelada do sulco, ou com maior aderência. Evite movimentos bruscos que poderão causar prejuízos à transmissão. Evite segurar o veículo no pedal da embreagem. Com a enxada faça rampas nas laterais dos sulcos para auxiliar na subida dos pneus. Caso os trilhos estejam cheios de água, faça valetas de drenagem para o escoamento.



Travessia de sulco em "V"

Esta situação deve ser enfrentada com precaução, visto que a condução do veículo no sentido de subida ou da descida poderá ocasionar um escorregamento natural, de forma a encastrar definitivamente na parte mais baixa. Não é aconselhável esse tipo de prática em terrenos molhados. Com a enxada faça patamares nas laterais do sulco, de forma a dar sustentação aos pneus e permitir uma travessia com o veículo em condição estável.



Travessia de saliências e valetas

Escolha sempre uma trajetória de forma a permitir que todas as rodas mantenham apoio para a tração, sem que se ergam ou percam o contato com o solo. Em casos de pequenos morrotes ou outras saliências, aproxime-se o melhor que puder em ângulo reto, de forma que ambas as rodas dianteiras passem ao mesmo tempo. De outra forma, pode-se perder completamente a tração, caso as duas rodas de lados opostos percam a aderência. Para atravessar valetas, aplica-se o procedimento inverso. Nestas circunstâncias deve-se atravessar em ângulo de modo a permitir cada roda, passar, por sua vez, mantendo a tração nas demais. Caso a valeta seja muito profunda, procure calçar a base com troncos ou pedras resistentes. Em todos os casos, providencie para que sempre, pelo menos 3 das 4 rodas do veículo estejam apoiadas e com tração no solo.

Conduzindo off-road (fora de estrada)



Travessia de trechos alagados

O Troller T4 pode atravessar profundidades de até 80 cm, com o veículo em ordem de marcha ou 75 cm com o veículo carregado. Contudo, carros não foram feitos para navegar. Toda operação que envolve água e profundidades maiores que 50 cm deve ser antecedida de uma verificação de terreno, para checar a possibilidade de encalhamento sob a água, a presença de pedras ou troncos no leito do vau (lugar em um rio no qual se pode passar a pé) e a facilidade de acesso e saída em ambos os lados. Pode-se fazer isso atravessando cuidadosamente a pé, antes de adentrar com o veículo.

Nota

- O respiro do motor (guelra lateral ou snorkel) precisa estar sempre a alturas superiores às alcançadas pela água. Caso a água adentre a câmara de combustão do veículo haverá um calço hidráulico do motor. O motor deixará de funcionar e o motorista não deverá insistir no seu funcionamento. Nestas condições o veículo deverá ser rebocado à um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller.
- Caso o escapamento fique submerso, não deixe de forma alguma que o motor pare de funcionar, mantendo-o sempre com uma aceleração suficiente para expulsar as bolhas de gás. Porém caso o motor pare, procure fechar rapidamente a saída do escape com um pedaço de borracha, por exemplo.
- Em nenhuma condição o veículo poderá exceder o limite de travessia em profundidade superior à especificada em 80 cm.

C

A passagem por vaus deve ser feita em velocidade constante não muito alta, de forma que a frente do veículo "empurre" a água, criando uma onda frontal. Dessa forma, durante alguma fração de tempo, o motor do veículo está menos exposto a invasão instantânea da água em seus componentes. O veículo nunca deve se chocar com a água, mas entrar nela.

Nota

- Nunca tente ultrapassar a onda que se forma.
- Caso o veículo esteja com o motor muito quente é necessário aguardar para que sua temperatura abaixe para adentrar o vau. Desta forma não haverá um choque térmico que poderá trazer prejuízos ao motor, nem a quebra da hélice do ventilador do motor devido ao impacto com a água.
- Após ter atravessado um alagado, assegure-se de que os freios estejam secos e eficazes. Acelerando ou em baixa velocidade, acione o freio consecutivas vezes, mantendo-o acionado durante alguns metros. Se for estacionar o veículo em seguida, não confie unicamente no freio de mão. Engate a 1ª ou a ré, até que todo o conjunto seque por completo.
- A instalação do snorkel só deverá ser efetuada em Distribuidores ou Postos Autorizados Troller, para que não ocorram infiltrações de água nas junções do mesmo ao coletor de ar externo.
- Use somente snorkel original Troller, pois eles tem garantia de dimensionamento correto à demanda de ar requerida pelo motor.
- O snorkel reduz o risco de calço hidráulico, porém não protege outros componentes submetidos à ação da água.

Conduzindo off-road (fora de estrada)

Nota

Alguns componentes tais como, os abaixo relacionados, não são a prova de água, e podem estar localizados abaixo da superfície. Se ficar caracterizado que eles foram danificados, e houver evidências de que tais danos ocorreram em consequência da ação da água, não será dada a cobertura de garantia. São eles:

- Motor de partida;
- Alternador;
- Rolamentos em geral;
- Faróis principais e auxiliares;
- Motor da caixa de transferência;
- Hélice do sistema de arrefecimento;
- Eletro-ventilador do ar condicionado;
- Buzinas;
- Radiador;
- Sistema de embreagem;
- Compressor do ar condicionado;
- Bomba auxiliar de combustível;
- Bomba de vácuo;
- Bomba da direção hidráulica;
- Bomba de combustível de alta pressão.

Eixos diferenciais, caixa de transferência e câmbio, podem ter o óleo lubrificante contaminado, caso tenha havido penetração de água. Recomenda-se nesse caso, que logo após efetuada a travessia, se providencie a troca dos referidos óleos em Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller.



Nota

Após qualquer atividade off-road (fora de estrada) é recomendado que o veículo seja submetido a uma revisão em um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller para prolongar a vida dos componentes de seu veículo.

Areíões e dunas

Nos areíões a velocidade deve ser constante e as curvas feitas com raios bem abertos. Evite parar e, caso isso aconteça, procure sair cuidadosamente, sem patinações, de modo que as rodas não cavem o solo. A diminuição da pressão dos pneus aumenta a área de contato com o solo, reduzindo a tendência a afundamento e auxiliando na sustentação do veículo.

Encalhamento

Em caso de encalhamento, evite girar as rodas em falso evitando que o veículo afunde ainda mais. Da mesma maneira que na lama, providencie a limpeza da área de avanço dos pneus e utilize materiais que aumentem a sustentação do veículo no solo, como esteiras, tapetes, folhas largas e gravetos em quantidade. O molhamento da areia também aumenta sua capacidade de sustentação. Em determinadas circunstâncias, é mais apropriado que se empurre o veículo ou se utilize um guincho para que ele saia da zona de encalhamento, em vez de tentar a saída com sua própria tração.

Conduzindo off-road (fora de estrada)

Cuidados com o veículo após o uso off-road (fora de estrada)

Ao retornar com o veículo após a direção off-road (fora de estrada), observe se o radiador não necessita de limpeza. Essa limpeza deverá ser feita em um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller. A sujeira do radiador irá impedir a perfeita refrigeração do motor, causando superaquecimento. Desengate a tração 4x4 e reduza logo que estes sistemas se tornem desnecessários. Não esqueça nunca a tração 4x4 engatada ao trafegar no asfalto ou concreto. Desengate também a roda livre para a posição 4x2. Em caso de travessias de alagados observe os óleos do motor, transmissão, caixa de transferência e diferenciais. Cor esbranquiçada indica contaminação de água no óleo. Nestes casos será necessária a troca do óleo contaminado por outro novo. Encaminhe seu veículo a um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller. Após travessia em água salgada é essencial a lavagem total do veículo com água doce, e quando necessário lubrificar as cruzetas da transmissão. Se necessário, consulte um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller.

Nota

- Caso necessite limpar o radiador, utilize jato de água ou ar sempre de dentro para fora do cofre do motor com o jato perpendicular ao plano do radiador, evitando danos às aletas. Jatos de água ou ar de fora para dentro somente irá piorar.
- Alguns componentes podem sofrer danos irreversíveis quando em contato com a água salgada, mesmo após a lavagem com água doce. Tais danos são considerados como uso indevido e portanto não são cobertos pela garantia.

Console de teto

C

No console de teto há uma luminária e local para instalação de dois auto-falantes de 6" de diâmetro.

Correia do motor

Nota

- O estado de tensão da correia deve ser verificado a cada 10.000 Km.

O esticador automático da correia dispensa a regulagem da tensão, porém é necessário verificar se a tensão está dentro dos valores especificados. Verifique a tensão pressionando à correia manualmente, caso perceba que está muito frouxa leve seu veículo a um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller para verificação do problema.

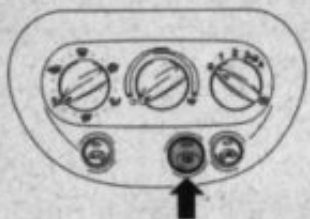
Atenção

- Ao verificar o estado da correia, o motor deve estar desligado e em temperatura ambiente.

Nota

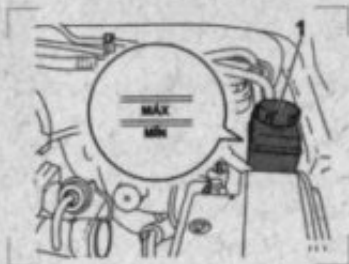
- A troca da correia deve ser feita a cada 50.000 km., ou quando se julgar necessário.
- Sempre que o veículo for utilizado em condições off-road (fora de estrada), o estado da correia deverá ser imediatamente verificado.

Desembaçador do vidro traseiro



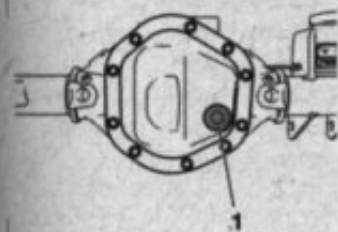
O interruptor está localizado na parte central inferior do painel, pressione o botão para acioná-lo. Uma luz no botão permanecerá acesa enquanto o sistema estiver acionado. O sistema é desligado caso o botão for pressionado outra vez. Se o veículo for desligado, o sistema também se desligará.

Direção hidráulica



O nível do fluido da direção hidráulica deve ser mantido entre as marcas MIN. e MÁX. o mesmo dever ser verificado com o carro em uma superfície plana, com o motor desligado e as rodas alinhadas. Caso seja necessário completá-lo, desenrosque a tampa (1) e complete com o fluido especificado na tabela de lubrificação.

Eixos diferenciais



Para um bom desempenho e maior durabilidade dos eixos diferenciais, é de suma importância que o óleo esteja sempre no nível e livre de qualquer contaminação.

Verificação de nível

Para verificar o nível do óleo, procure um Distribuidor ou Posto Autorizado de Assistência Técnica Autorizada Troller.

Troca do óleo

Para a troca do óleo, retire a tampa do diferencial para escoar o lubrificante e depois limpe-a e recolque-a utilizando o adesivo de vedação **LOCTITE 598HB ULTRA BLACK**. Então, adicione o óleo novo pelo orifício e recolque o bujão.

Nota

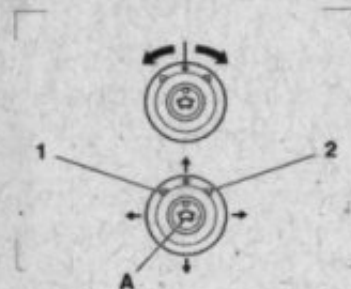
- Sempre que o veículo realizar travessia em água, as condições dos óleos lubrificantes deverão ser verificadas para detectar se houve contaminação por água.
- Usar somente óleos com as especificações recomendadas e observar os períodos de troca conforme a tabela de lubrificação, na seção "Especificações Técnicas".

Embreagem hidráulica



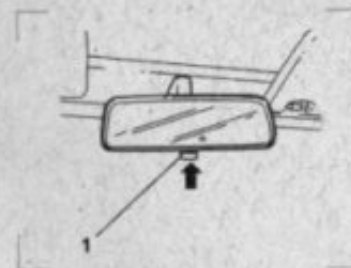
O sistema hidráulico de acionamento da embreagem, proporciona maior conforto ao usuário, reduzindo a força aplicada no pedal. O nível do fluido deve ficar sempre entre as marcações MÍN e MÁX. Caso precise completar o nível, remova a tampa (1) e complete com o fluido apropriado.

Espelhos retrovisores



Espelho retrovisor externo

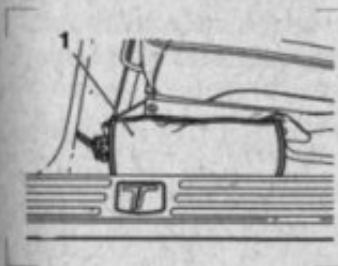
O botão de ajuste dos espelhos retrovisores elétricos está posicionado no painel ao lado esquerdo do volante. Para ajustar os retrovisores, basta selecionar o lado girando o botão para a direita (2) ou para a esquerda (1). Em seguida, proceda o ajuste movimentando o botão (A) conforme necessário.



Espelho retrovisor central

Para ajustar incline-o para a posição desejada. Em viagens noturnas torne o retrovisor anti-ofuscante empurrando para cima a alavanca (1) situada na sua parte inferior.

Extintor de incêndio



O extintor de incêndio está localizado no assoalho do lado esquerdo do banco do motorista. Para utilizá-lo siga as instruções:

1. Puxe a cobertura (1) para cima.
2. Solte a presilha de fixação do extintor e remova-o.
3. Para acioná-lo siga as instruções do fabricante expressas no rótulo do mesmo.

Nota

- Ao utilizar o veículo pela primeira vez retire-a capa plástica do extintor.

Atenção

- Faça sempre a manutenção do extintor de incêndio conforme orientações do fabricante, obedecendo rigorosamente o prazo de validade.

F arol auxiliar



O interruptor do farol de neblina (1) está localizado na parte central do painel. Deve ser utilizado em condições de neblina.

Nota

- Segundo as normas do CONTRAN o farol de neblina somente deverá ser acionado com o farol baixo ligado.

F iltro de ar

O tráfego do veículo em áreas de muito pó (pistas não pavimentadas) ocasionam uma maior impregnação do filtro de ar, o que provoca uma grande restrição à entrada de ar através do filtro. Devem ser feitas verificações e limpezas periódicas no mesmo. Devido ao cuidado que se deve ter para a inspeção e a troca do elemento filtrante de ar, recomendamos que a troca do mesmo seja realizada em um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller. Se for necessário realizar a inspeção ou a troca do elemento filtrante de ar fora de um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller, observe o seguinte procedimento:

Remoção do filtro de ar

1. Solte os 2 parafusos de fixação da carcaça do filtro a carroceria.
2. Remova o filtro de ar do veículo.

Remoção do elemento filtrante

1. Remova a tampa do filtro de ar, soltando as três presilhas de fixação.
2. Remova o elemento filtrante, puxando-o para fora do filtro.
3. Verifique o estado de obstrução e impregnação por poeira do elemento filtrante. Caso confirme, aplique um leve jato de ar sob pressão de dentro para fora.

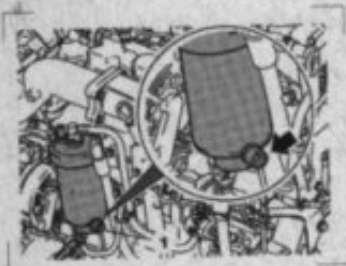
Nota

- Recomenda-se a substituição do elemento filtrante a cada 10.000 km ou até em intervalos menores nos casos de utilização em condições severas.

Montagem do elemento filtrante

1. Instale o elemento filtrante no corpo do filtro de ar, observando que o lado côncavo do elemento filtrante deve ficar voltado para o fundo do corpo do filtro.
2. Instale a tampa do filtro fixando as três presilhas, observando que a coifa de drenagem deve ficar voltada para baixo, perpendicular ao corpo do filtro e as marcações OPEN/TOP, voltadas para cima.
3. Instale o filtro de ar no veículo do modo inverso ao da remoção.

Filtro de combustível



O filtro de combustível deve ser drenado periodicamente para evitar danos ao sistema. Para drená-lo, siga o procedimento a seguir:

1. Com o motor frio e desligado, solte a válvula – dreno (1) do filtro permitindo o escoamento do combustível até que o mesmo flua isento de água.
2. Feche a válvula – dreno:

Nota

- A luz indicadora no painel de instrumentos acenderá sob uma condição crítica de presença de água no sistema de injeção de combustível. Nesta condição o sistema deve ser drenado imediatamente.
- Após a operação de drenagem, limpe a região com um pano limpo.

⚠ Atenção

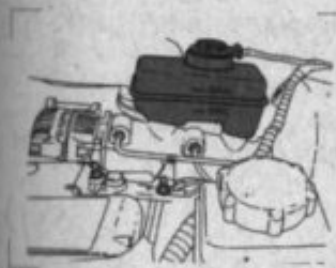
- Ao fazer a drenagem tenha cuidado com eventuais respingos de combustível e água que possam ocorrer. Qualquer operação deverá ser feita com o motor desligado.

Fluidos em geral

F

Verifique o nível dos fluidos semanalmente. Se for necessário completar, consulte a tabela de lubrificantes e fluidos em geral na seção “Especificações Técnicas”.

Freios



O nível do fluido de freios deve ser mantido entre as marcações MÁX e MÍN existentes no reservatório. Se o nível de fluido estiver abaixo da posição mínima indicada, adicione fluido até a marcação máxima.

⚠ Atenção

- O fluido de freios possui componentes corrosivos que são agressivos à pele, olhos e à pintura de seu veículo. Evite derramá-lo e deixá-lo entrar em contato com a pele e os olhos. Leia sempre as instruções e recomendações na embalagem do produto.

Freio de estacionamento

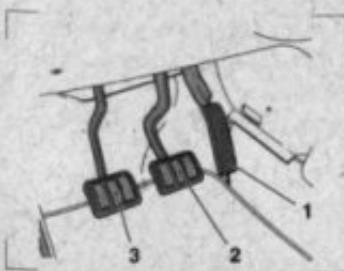


A alavanca (1) está localizada entre os bancos dianteiros.

⚠ Atenção

- Segundo normas do CONTRAN ao estacionar o veículo em locais inclinados, além de acionar o freio de estacionamento, é aconselhável esterçar o volante para o lado do acostamento e deixá-lo engatado em 1ª marcha.

Freio de serviço, acelerador e pedal de embreagem



Para frear pressione o pedal de freio (2) com suavidade para evitar travamento das rodas. O pedal da embreagem (3) localiza-se no lado esquerdo do pedal do freio de serviço e o pedal do acelerador (1) no lado direito.

Iluminação interna



Há duas luminárias internas, uma fixada no teto da capota e outra no console de teto.

A luminária dianteira fixada no teto dispõe de quatro funções:

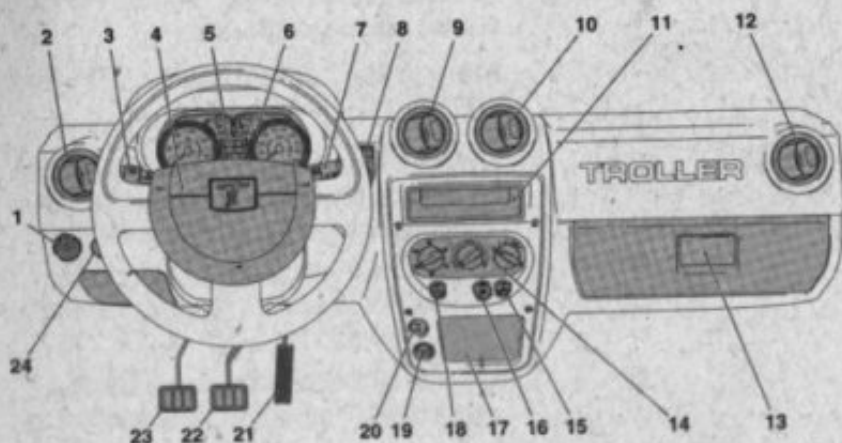
1. No interruptor central, posicionando na região central, funciona como luz de cortesia, que se acende ao se abrir qualquer uma das portas;
2. Com o interruptor central posicionado para o lado direito, acende-se independentemente da posição das portas;
3. Com o interruptor central posicionado para o lado esquerdo, permanecerá sempre desligado;
4. Com os interruptores laterais nas funções (on/off), liga/desliga as luzes de leitura individual.



A luminária traseira fixada no console do teto dispõe de três funções:

1. Com o interruptor posicionado na região central, funciona como luz de cortesia, que se acende ao abrir qualquer uma das portas;
2. Com o interruptor posicionado para o lado direito, permanecerá sempre desligado;
3. Com o interruptor posicionado para o lado esquerdo acende-se independentemente da posição das portas.

Instrumentos e controles



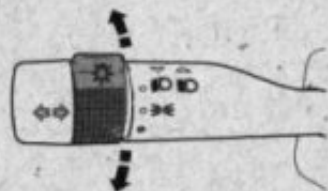
Descrição dos instrumentos e controles

Antes de conduzir o veículo, é importante familiarizar-se com todos os instrumentos e controles do painel:

1. Comando dos espelhos retrovisores externos elétricos;
2. Difusor lateral de ar;
3. Alavanca do sinalizador de direção / interruptor das luzes / lampejador do farol;
4. Buzina;
5. Sinalizador de Advertência;
6. Painel de instrumentos;
7. Alavanca do limpador/lavador do para-brisa;
8. Interruptor de mudança de tração;
9. Difusor central esquerdo de ar;
10. Difusor central direito de ar;
11. Compartimento para instalação de rádio/toca-cd;

12. Difusor lateral direito de ar;
13. Porta luvas;
14. Painel dos comandos no ventilador e ar condicionado;
15. Interruptor para recirculação de ar;
16. Interruptor do desembaçador do vidro traseiro;
17. Porta objetos;
18. Interruptor do ar condicionado;
19. Tomada 12V / 20A para acessórios;
20. Interruptor do farol auxiliar;
21. Pedal do acelerador;
22. Pedal do freio;
23. Pedal da embreagem;
24. Botão de regeneração.

Interruptor das luzes Indicador de direção



Indicador de direção para o lado direito

Desloque a alavanca para cima.

Indicador de direção para o lado esquerdo

Desloque a alavanca para baixo.

Nota

- O comando da alavanca dos indicadores de direção é desativado automaticamente ao retornar o volante da direção para a sua posição central.

Luzes desligadas

Gire o interruptor rotativo no sentido horário, totalmente para baixo na posição neutra.

Luzes das lanternas / Placa de licença / Painel de instrumentos

Gire o interruptor rotativo no sentido anti-horário, para a primeira posição.

Farol Baixo

Gire o interruptor rotativo no sentido anti-horário, para a segunda posição.

Farol Alto

Com o farol baixo ligado empurre a alavanca dos indicadores de direção para frente em direção ao painel.

Lampejador

Puxe a alavanca dos indicadores de direção para trás, em direção ao volante.

⚠ Atenção

- Ao dirigir à noite, dê preferência ao uso dos faróis baixo. A comutação para os faróis altos deve ser feita somente se não houver risco de ofuscamento de outros motoristas.

Interruptor de ignição e partida



A chave de ignição pode ser girada em três posições, a seguir serão mostradas as funções que estão ativadas em cada posição.

Posição 0 - Desligado

Posição I - Acessórios e luzes em geral

Posição II - Acessórios / Luzes em geral e ativação do cluster

Posição III - Partida do motor

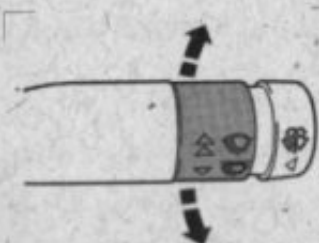
Nota

- A meia luz funciona em qualquer condição assim também como a alimentação para o rádio, até mesmo com a chave fora da ignição.
- A chave só sai do cilindro na posição 0.

Limpador / Lavador do para-brisa

Alavanca do limpador/lavador do para-brisa

Com a ignição ligada na posição "II", pode-se ativar as seguintes funções de limpeza/lavagem dos vidros:



Movimento de limpeza lento

Desloque a alavanca uma posição para cima.

Movimento de limpeza rápido

Desloque a alavanca duas posições para cima.

Movimento de limpeza intermitente

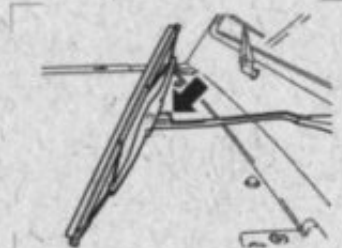
Desloque a alavanca para baixo.



Lavador do para-brisa

Pressione o botão. O limpador do para-brisa será acionado simultaneamente com o esguicho de água, lavando o para-brisa.

Mantenha o botão pressionado até que o para-brisa fique limpo.



Substituição da palheta

É recomendado que as palhetas sejam substituídas a cada 3 meses. Para substituí-las, proceda conforme segue:

1. Levante o braço do limpador de para-brisa;
2. Aperte o grampo de fixação da palheta e puxe-a em direção ao vidro para desencaixá-la;
3. Para colocar uma nova palheta encaixe-a no braço do limpador e trave-a no mesmo.

Lubrificações

Para uma correta manutenção dos itens a seguir é conveniente levar seu Troller T4 a um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller.

As verificações devem ser feitas seguindo os tempos pré-estabelecidos.

As principais manutenções e verificações serão mostradas nesta seção.

Alguns itens a seguir, por apresentarem um grau de dificuldade maior, devem obrigatoriamente serem feitos em um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller.

Nota

- Sempre que o veículo for utilizado em condições severas onde realize travessia em água, as condições dos óleos lubrificantes e fluidos em geral devem ser verificadas para detectar se houve contaminação por água. A lubrificação dos cardans será imprescindível.
- Usar somente óleos e fluidos com as especificações recomendadas.
- A periodicidade das trocas dos lubrificantes e fluidos, em geral, estão indicadas na seção "Especificações Técnicas" e no Plano de Manutenção Preventiva.

Lubrificações

O bom desempenho de seu veículo depende da correta lubrificação de seus componentes. Assim sendo, observe, atentamente, as instruções seguintes e use somente os lubrificantes especificados na tabela de lubrificação.



Motor

Verificação de nível de óleo

Verifique diariamente o nível do óleo do motor.

É de suma importância a manutenção do nível do óleo lubrificante dentro do recomendado.

Para verificar, estacione o veículo em uma superfície plana, espere pelo menos três minutos após o motor parar, para que o óleo escorra para o cárter. Puxe a vareta de verificação (1) e limpe a lâmina, volte a inseri-la completamente e puxe-a novamente para verificar o nível do óleo.

O óleo que estiver aderido à lâmina deverá estar entre as marcações de mínimo e máximo indicados na vareta.

Caso o nível indicado esteja muito próximo da marcação de mínimo da vareta, adicione óleo até elevar o nível à marcação de máximo.

Nota

- É normal o consumo de aproximadamente 0,70 litros de óleo lubrificante do motor a cada 1500 km percorridos com o veículo.
- Não misturar diferentes marcas de óleo.
- Escolhido um óleo, usar sempre o mesmo.



Adição de óleo lubrificante no motor

Com o motor desligado retire a tampa do bocal (1) e derrame lentamente o óleo pelo bocal de enchimento até elevar o nível à marcação de máximo. O nível do óleo nunca deve estar acima da marcação de máximo pois isso pode danificar o motor.

Troca de filtro e óleo lubrificante do motor

É necessário trocar o filtro e o óleo nas quilometragens e/ou prazos recomendados. Consulte a tabela de lubrificação, na seção "Especificações Técnicas".

Devido ao problema da eliminação do óleo usado e ao fato de ser necessário ferramentas e conhecimentos especiais, a troca de filtro e óleo do motor deve ser realizada em um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller.

Se for necessário realizar a troca de filtro e óleo do motor fora de um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller, observe o seguinte procedimento:

1. Com o motor na temperatura normal de trabalho e desligado, solte a tampa do filtro de óleo lubrificante.
2. Remova a tampa do bocal de abastecimento e o bujão do cárter, deixando o óleo escoar livremente. Limpe a tampa do bocal de abastecimento e o bujão do cárter.

Lubrificações



3. Remova o filtro de óleo.
4. Monte um novo filtro de óleo. Aperte com as mãos.
5. Aperte o bujão utilizando uma nova arruela de vedação.
6. Abasteça o motor com óleo novo. Com o veículo em um local plano, o nível deve alcançar a marca superior da vareta. Coloque a tampa do bocal de abastecimento.
7. Funcione o motor verificando a vedação do bujão do cárter e do filtro de óleo. Pare o motor e, após alguns minutos, verifique novamente o nível de óleo, completando se necessário.

Nota

- Na reposição, usar sempre filtro original.

⚠ Atenção

- Em circunstância nenhuma o óleo deve ser lançado na rede de esgoto ou na terra.
- Mantenha o óleo usado fora do alcance das crianças.
- Evite contatos prolongados e repetidos com óleos usados.

Câmbio

Verificação de nível

Para verificar o nível do óleo, coloque o veículo em local plano e retire o bujão superior. O óleo deverá estar no mesmo nível do orifício do bujão.

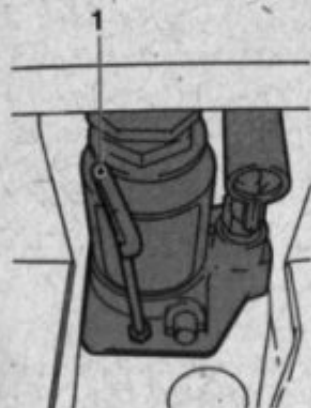
Troca do óleo

Para substituir o óleo do câmbio, remova primeiramente o bujão superior e depois o bujão inferior para facilitar o escoamento do óleo.

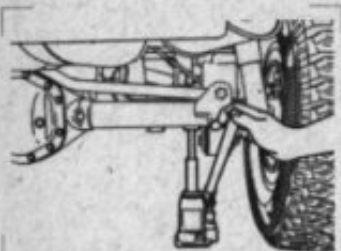
Em seguida, recoloque o bujão inferior e adicione o óleo no orifício do bujão superior até atingir o nível. Reaperte ambos os bujões.

M

Macaco



O macaco é do tipo hidráulico (garrafa) com capacidade para 2.000 kg. Está localizado no porta objetos sob o banco traseiro, para localizá-lo consulte o item "Porta objetos sob o banco traseiro". Para removê-lo, gire a haste (1) no sentido anti-horário até sua soltura e puxe o macaco para fora. Para utilizá-lo, siga as instruções impressas no rótulo do produto. A alavanca do macaco se encontra na bolsa de ferramentas, que está localizada no porta objetos sob o banco traseiro, para localizá-lo consulte o item "Porta objetos sob o banco traseiro".



Utilizando o macaco

Para levantar uma roda encaixe o macaco sob o eixo dianteiro ou traseiro.

⚠ Atenção

- Antes de elevar uma roda com o macaco, calce firmemente na parte dianteira e traseira a roda diagonalmente oposta à que se quer elevar.
- Ao utilizar o macaco, estacione sempre o veículo numa superfície plana e firme.
- Aplique o freio de mão e engate a primeira marcha.

M

Mudança de marcha



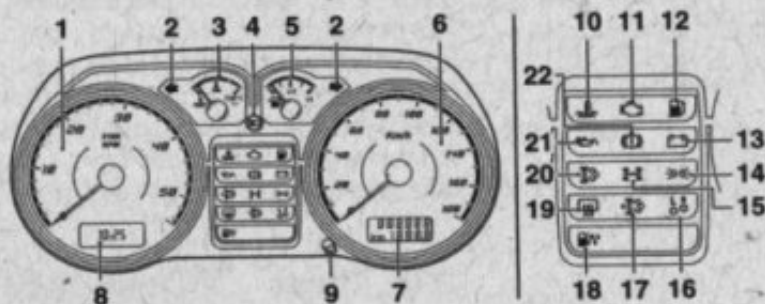
As velocidades para frente são sincronizadas permitindo engates suaves, precisos e sem ruídos. Acione sempre o pedal de embreagem antes de efetuar qualquer mudança. Para obter um bom desempenho e economia de combustível, observe na tabela seguinte as indicações de velocidade para cada marcha:

Marcha	Velocidade (km/h)
1ª	0 - 25
2ª	25 - 42
3ª	42 - 65
4ª	65 - 95
5ª	a partir de 95

⚠ Atenção

- Os veículos 4x4 possuem o centro de gravidade elevado se comparado a automóveis de passeio. Para que esta característica não comprometa a sua segurança, reduza a velocidade antes de curvas e evite movimentos bruscos ao volante em alta velocidade, reduzindo a tendência de inclinação da carroceria nas curvas. Respeite sempre os limites de velocidade das vias e ajuste a velocidade observando os limites físicos que possam comprometer a segurança tais como: aderência, inclinação da via, buracos, etc. Conduza com segurança, preserve a sua vida e a de seus acompanhantes.

Painel de instrumentos



1. Tacômetro

Indica a rotação do motor. O limite é de 4.200 rpm, a partir daí o módulo de injeção de combustível restringe o fluxo de diesel impedindo a ultrapassagem deste limite.

2. Indicadores de direção

Sempre que a alavanca de direção é acionada, a luz indicadora se acende de forma intermitente, permitindo constatar o funcionamento dos indicadores. Se a luz piscar mais rápido do que normal é sinal que uma das lâmpadas está queimada, leve seu carro a um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller ou consulte o item "Substituição de lâmpadas" para efetuar a troca das lâmpadas danificadas.

3. Indicador da temperatura do líquido de arrefecimento do motor

Em condições normais de operação, o ponteiro do indicador deve permanecer na região central da escala. Caso o motor seja muito exigido, principalmente sob altas temperaturas ambientes, em situações críticas de trânsito urbano ou de altas rotações por períodos longos, é normal que o ponteiro se aproxime da marcação superior à temperatura normal de trabalho. Consulte o item "Superaquecimento", para saber como agir nestes casos.

4. Luz indicadora do farol alto

Acende-se ao ser acionado o farol alto ou o lampejamento.

5. Indicador do nível de combustível

Indica o nível de combustível do tanque.

6. Velocímetro

Marca a velocidade do veículo em km/h.

⚠ Atenção

- Obedeça os limites de velocidade permitidos pela legislação.

7. Odômetro

Marca a distância percorrida até 999.999 km, com identificação de 1 em 1 km.

Odômetro parcial

Marca a distância parcial percorrida até 9.999,9 km com identificação de 100 em 100 m. Para zérar a marcação pressione o botão localizado ao lado esquerdo do marcador com o veículo parado e com a ignição ligada.

8. Relógio

Indica as horas em tempo permanente. Para ajustar as horas gire o botão de ajuste localizado ao lado esquerdo do odômetro no sentido anti-horário. Para ajustar os minutos gire o botão de ajuste no sentido horário.

9. Botão de mudanças de odômetro

Normal para parcial ou vice-versa e, para zérar a marcação.

10. Luz indicadora de superaquecimento

A luz se acende com a ignição ligada, e permanece acesa por alguns segundos. Em condições severas de uso quando a temperatura se aproxima da marcação máxima, a lâmpada de advertência se acenderá. Consulte o item "Superaquecimento", para saber como agir neste caso.

11. Luz indicadora de anomalia no gerenciamento eletrônico do motor (lâmpada MIL)

Acende-se com a ignição ligada, apagando assim que o motor entra em funcionamento. Se a luz permanecer acesa com o motor em funcionamento há falhas no sistema de gerenciamento eletrônico do motor. Neste caso, procure um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller.

12. Luz indicadora de baixo nível de combustível

Indica o nível de combustível do tanque. A luz de alerta acende-se com a ignição ligada, e permanece acesa por alguns segundos. Se a lâmpada acender com o veículo em movimento, é sinal de que existe, menos de 9 litros de combustível no reservatório.

Painel de instrumentos

13. Luz indicadora da carga do alternador

Acende-se com a ignição ligada, apaga-se com o motor em funcionamento. Se a lâmpada acender durante o percurso, leve o veículo a um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller.

14. Luz indicadora do funcionamento das lanternas

Acende-se com as lanternas acesas e os faróis apagados.

15. Luz indicadora de funcionamento do sistema de tração 4x4H

Ao mudar a tração de 4x2 para 4x4H esta lâmpada piscará até a conclusão do engate e permanecerá acesa após a conclusão. Consulte o item "Acionamento do sistema de tração 4x4", para informações de acionamento.

16. Luz indicadora de funcionamento do sistema de tração 4x4L (reduzido)

Ao mudar a tração de 4x4H para 4x4L esta lâmpada piscará até a conclusão do engate e permanecerá acesa após a conclusão. Se a alavanca for colocado na posição 4x4L com o veículo em movimento ou com o pedal da embreagem em descanso, a lâmpada 4x4L piscará indefinidamente e o engate não ocorrerá. Consulte o item "Acionamento do sistema de tração 4x4", para informações de acionamento.

17. Luz indicadora de regeneração (Filtro particulado de Diesel)

Acende âmbar (contínua ou intermitente) para indicar a necessidade de regenerar o filtro de particulado de diesel. Os operadores devem seguir as instruções do capítulo 07 - "Regeneração Estacionária".

Nível 1 - Âmbar intermitente

Acende quando a regeneração do filtro de exaustão é requerida.

Dirigir na auto-estrada em velocidades compatíveis para que o processo de regeneração ocorra automaticamente.

Nível 2 - Âmbar contínua

Indica a necessidade de regenerar o filtro de particulado de diesel (imediatamente).

Parar o veículo em local seguro e ventilado, seguir os procedimentos referentes a regeneração estacionária que se encontram no capítulo 07.

P

Nível 3 - Âmbar contínua e alarme

Falhar ao seguir essas instruções pode resultar em perdas de potência do motor/ velocidade do veículo e em aumento de temperatura de exaustão, podendo gerar multa ou acidentes, resultando em danos materiais, pessoais ou morte. Nessa condição, deve-se parar o veículo em local seguro, ligar o pisca alerta, acionar o freio de estacionamento, posicionar os dispositivos de alerta e DESLIGAR O MOTOR. Procure uma Autorizada Troller imediatamente.

18. Luz indicadora de saturação de água no filtro de combustível

Acende-se quando o filtro de combustível está saturado em água. Quando esta lâmpada acender, providencie imediatamente a drenagem do filtro de combustível, consulte o item "Filtro de combustível" para informações sobre este procedimento.

19. Desembaçador do vidro traseiro

A luz permanecerá acesa enquanto o desembaçador estiver funcionando.

20. Luz indicadora de alta pressão de exaustão (HEST)

Acende verde quando o sistema de pós-tratamento está em operação, seja automaticamente ou modo estacionário. Nesta condição os gases de exaustão estão sob alta temperatura, portanto, ao parar o veículo, permaneça longe das pessoas e materiais inflamáveis ou DESLIGUE O MOTOR.

21. Luz indicadora da pressão do óleo do motor

Acende-se com a ignição ligada, apagando-se com o motor em funcionamento. Se ela se acender com o veículo em movimento, estacione num local seguro, desligue o motor e verifique o nível do óleo, completando-o, caso seja necessário. Porém, se mesmo assim a luz indicadora permanecer acesa encaminhe seu veículo a um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller.

22. Luz indicadora do freio de estacionamento/nível do fluido de freio

Ligada a ignição, a luz de freio de estacionamento se acenderá caso a alavanca do mesmo estiver acionada. Se esta lâmpada se acender com o veículo em movimento, é sinal que o nível do fluido está baixo. Caso isto ocorra, encaminhe seu veículo a um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller.

Pneus

Baixando a calibragem dos pneus obtém-se um maior grau de aderência contra menos estabilidade lateral. Este recurso só serve para terrenos de baixa sustentação, como lama e areiões. Em terrenos secos é importante sempre manter a calibragem indicada pelo fabricante de pneus, que garante aderência e estabilidade suficientemente seguros. Utilize sempre rodas e pneus de mesmo diâmetro e marca.

⚠ Atenção

- Somente baixe a pressão dos pneus se tiver meios para inflá-los novamente à pressão recomendada. Trafegar em alta velocidade com os pneus abaixo da pressão recomendada pode causar acidentes fatais.

Ângulos de performance

São limitações do veículo e devem ser observados. Caso a altura de suspensão ou o peso suspenso tenha sido modificado, esses ângulos também sofrem alterações e cuidados maiores devem ser observados.

Porta-celular



O porta-celular (1) localiza-se no console central atrás do porta-copos.

⚠ Atenção

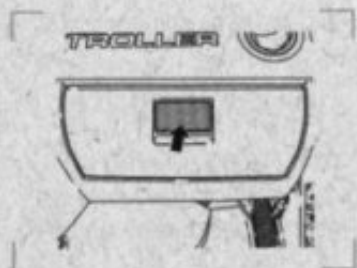
- Ao dirigir não utilize o telefone celular, sua utilização durante a condução pode provocar acidentes e também punições previstas por lei.

Porta-copos



O porta-copos (1) se localiza no console central ao lado direito do banco do motorista.

P_{orta-luvas}



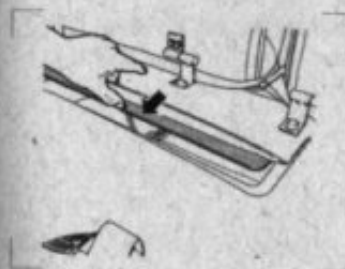
Para abrir a tampa, puxe o manipulador. Para fechá-la, basta empurrá-la, o travamento é automático.

P_{orta objetos do console}



Localiza-se no console central (1). Para abri-lo, simplesmente puxe a tampa para cima e para fechá-lo empurre a tampa para baixo.

P_{orta objetos sob o banco traseiro}



Localiza-se no assoalho sob o banco traseiro. Para acessá-lo levante o banco traseiro conforme indicado no item "Bancos". Após este procedimento levante a tampa pela cavidade (seta) existente na tampa e remova-a.

P_{ortas dianteiras}



Trava de portas elétrica

Comando externo:

Para destravar a porta introduza a chave na fechadura (1) e gire-a no sentido horário, para travá-la gire-a no sentido anti-horário.

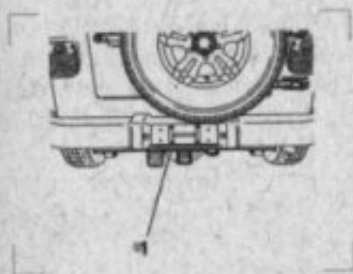
Comando interno

Para destravar e abrir a porta puxe a maçaneta (2) e para travá-la empurre a maçaneta.

⚠ Atenção

- Ao travar os destravar qualquer uma das portas, a ação será refletida na porta do lado oposto. Para evitar o esquecimento das chaves no interior do veículo, a porta do motorista só poderá ser travada pelo lado de fora com a chave.
- Os vidros se fecham automaticamente ao travar as portas pela chave.

Rebocando outro veículo



O Troller possui preparação para instalação do engate para reboque (1) e pode rebocar outros veículos em vários tipos de terreno.

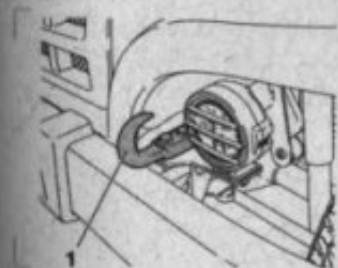
Sua suspensão foi projetada para suportar esforços elevados sem prejudicar o equilíbrio ou a estabilidade do veículo.

Nota

- Os acessórios de reboque não são fornecidos no veículo. Somente adquira acessórios de reboque aprovados pela Troller.
- Ao rebocar outro veículo em vias públicas, utilize sempre equipamento apropriado.

Rebocando seu Troller

R



Gancho do chassi (1)

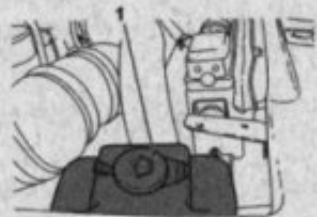
Localizado na parte dianteira esquerda do chassi do veículo.

Não utilize os ganchos do chassi para reboque em estradas pavimentadas.

Nota

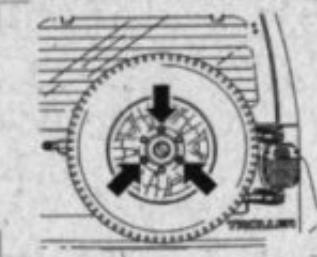
- Antes de montar quaisquer acessórios, converse com o Distribuidor Troller, para verificar se os mesmos são adequados para seu veículo, onde e como devem ser instalados e se têm a aprovação da Troller.
- Ao rebocar ou ser rebocado, não dê trancos, evite paradas bruscas pois podem trazer sérios danos à transmissão e aos componentes de reboque.

Reservatório de água do lavador do para-brisa



O reservatório de água dos lavadores do para-brisa está localizado na dianteira no lado direito do compartimento do motor, para reabastecê-lo puxe a tampa (1) para cima e preencha com água limpa.

Roda reserva



A roda reserva está localizada na parte traseira do veículo.

Para retirá-la, remova os três parafusos de fixação com a chave de roda e puxe-o.

⚠ Atenção

- Ao puxar a roda tome cuidado pois a mesma possui peso aproximado de 30 kg.

Sinalizador de advertência

S



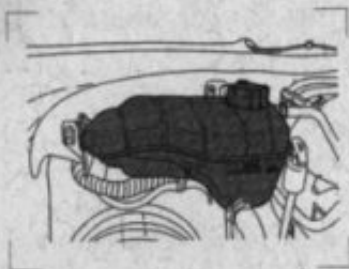
Pressione o botão (seta) para ligar/ desligar as luzes intermitente.

Este dispositivo só poderá ser utilizado em caso de avaria do veículo ou para avisar os outros motoristas que há perigo. Também funciona com a ignição desligada.

⚠ Atenção

- Use o pisca-alerta apenas em imobilizações ou situações de emergência.

Sistema de arrefecimento



Verificação de nível de fluido

Com o motor frio e o veículo na posição horizontal, verifique diariamente o nível do líquido de arrefecimento, que deve se encontrar entre as duas marcações (MÍN e MÁX) do reservatório de expansão.

Para tirar a tampa do depósito de expansão (sempre com o motor frio), gire-a no sentido anti-horário de maneira lenta permitindo assim que o sistema despressurize.

⚠ Atenção

- Não abra a tampa do reservatório de expansão com o motor quente.

Ao colocar novamente a tampa é importante vedá-la bem para evitar perda de água por evaporação ou vazamento.

Nunca adicione líquido a ponto de exceder a marca superior do reservatório de expansão.

Nota

- Qualquer água, potável ou não, produzirá corrosão, no sistema de arrefecimento. Também, as concentrações de sais e cálcio na água são prejudiciais pela formação de depósitos calcários nas superfícies internas do sistema, afetando a transferência de calor. Devido a estes fatores, a água a ser utilizada deve ser desmineralizada (destilada) com aditivo na proporção de 30% a 50%.

S

Substituição do líquido de arrefecimento

⚠ Atenção

- Não abra a tampa do reservatório de expansão com o motor quente.

1. Remova a tampa do reservatório de expansão.
2. Remova as mangueiras inferior e superior do radiador.
3. Remova o bujão de drenagem do bloco do motor. Assegure-se de que o orifício de drenagem não esteja obstruído.
4. Recoloque as mangueiras e circule água limpa pelas galerias do motor.
5. Fixe o bujão de drenagem do bloco do motor.
6. Remova o bujão plástico de desaeração localizado na parte superior da tampa da carcaça da válvula termostática.

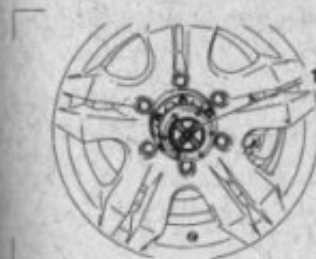
Nota

- Em região onde o inverno é muito rigoroso, deve-se tomar precauções contra a possibilidade de congelamento da água do sistema de arrefecimento. Para evitar congelamento deve-se usar aditivo anticongelante.
- As aplicações adicionais devem ser feitas com a mistura água e aditivo sempre na proporção de 30% a 50%.
- Nunca coloque água salgada no sistema.
- As passagens de ar entre as aletas do radiador, devem estar limpas e desobstruídas.
- Não misture produtos de diferentes marcas.
- Não misture anticorrosivo com aditivo.
- Em motores usados, antes de colocar aditivo, lavar com água todo o sistema de arrefecimento e verificar quanto a vazamentos.
- Examine o estado de uso das mangueiras e substitua-as se apresentarem danos ou deformações.

Sistema de arrefecimento

7. Reabasteça o sistema com água limpa tratada com aditivo, na proporção de 30% a 50%. Durante o abastecimento com líquido de arrefecimento no sistema, pressione a mangueira superior do radiador para a eliminação de ar. Execute este procedimento até que vazze somente líquido de arrefecimento sem bolhas pelo orifício de desaeração da tampa da carcaça.
8. Abasteça novamente o bocal do reservatório de expansão com líquido de arrefecimento até o nível máximo do reservatório e feche o bocal do reservatório de expansão com a tampa.
9. Funcione o motor, em marcha lenta, por 45 segundos e deixe o líquido de arrefecimento vazar pelo orifício de desaeração da tampa da carcaça da válvula termostática.
10. Fixe o bujão plástico de desaeração localizado na parte superior da tampa da carcaça da válvula termostática.
11. Funcione o motor em rotações variadas até atingir a temperatura normal de funcionamento.
12. Desligue o motor e verifique o nível com o motor frio. Se necessário, adicione água com aditivo, sempre na proporção de 30% a 50%.

Sistema de roda livre



O Troller possui um sistema de tração seletiva com roda livre, o que proporciona melhor desempenho, menor nível de ruído e maior economia de combustível quando estiver trafegando em 4x2.

Sempre que no cubo das rodas dianteiras (direita e esquerda) o botão (1) estiver direcionado para 4x2, o eixo dianteiro estará livre.

Para acoplá-lo, basta girar os botões (1) de ambas as rodas dianteiras para a posição 4x4.

Para desacoplar o eixo dianteiro basta voltar os botões (1) de ambas as rodas para a posição 4x2.

Nota

- Não esqueça de conectar as rodas livres (posição 4x4) antes de trechos onde possa ser necessário o uso de 4x4. Assim você evitará descer do veículo em terrenos com lama ou outras condições adversas existentes.

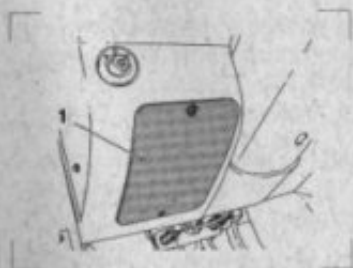
Nota

- Sempre que o veículo estiver trafegando em estradas pavimentadas, aconselha-se que a roda livre no cubo das rodas dianteiras esteja na posição 4x2, para proporcionar maior economia de combustível, menor ruído e melhor desempenho.

Atenção

- Após uma frenagem prolongada, não toque os botões de acionamento da roda livre nos cubos de roda, pois poderão estar com temperatura elevada. Espere alguns minutos até que esfriem.

Substituição de fusíveis e relés



A caixa de fusíveis e relés está localizada sob o painel de instrumentos.

Para substituir um fusível, retire a tampa de acesso (1) e substitua-o por outro de mesma capacidade.

Para saber a localização e capacidades dos fusíveis e relés consulte na seção "Especificações Técnicas".

Nota

- A chave para remoção da tampa encontra-se no kit de ferramentas.

Substituição de lâmpadas

S

Ao substituir uma lâmpada, desligue o interruptor do respectivo circuito.

Evite tocar no bulbo da lâmpada com as mãos.

Suor ou gordura nos dedos causarão manchas que, ao evaporar, poderão embaçar a lente.

Lâmpadas que tenham sido inadvertidamente manchadas podem ser limpas com um pano que não solte fios, embebido em álcool.

As lâmpadas de substituição devem ter as mesmas características e capacidades das lâmpadas avariadas.

Nota

- O alinhamento dos faróis deverá ser executado por um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller.

A troca de algumas lâmpadas por serem um pouco complexas, são recomendadas que sejam feitas em um Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller.

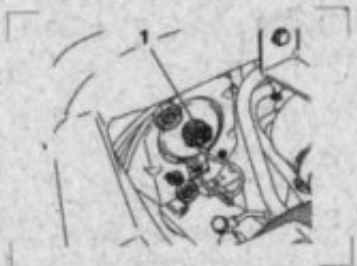
A seguir serão mostradas as trocas de lâmpadas que podem ser feitas pelo usuário.

S

Substituição de lâmpadas

Farol principal

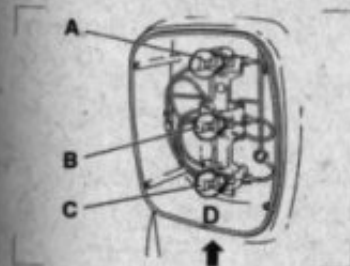
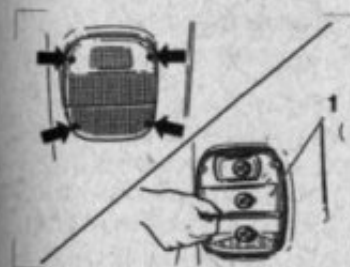
1. Abra o capô
2. Desconecte o conector (1) da lâmpada do farol, puxando-o para trás;
3. Remova o grada-pó (1), desencaixando-o;
4. Pressione as extremidades da trava de fixação da lâmpada (setas) e desloque-a para cima;
5. Remova a lâmpada (1);
6. Não coloque os dedos no bulbo da nova lâmpada;
7. Para instalar a lâmpada repita as etapas de 2 a 5 inversamente, observando o encaixe correto do soquete da lâmpada na carcaça do farol.



S

Lanterna traseira

1. Remova os 4 parafusos de fixação (setas) da lente e remova-a.
2. Puxe o espelho refletor (1).



Posição e identificação das lâmpadas:

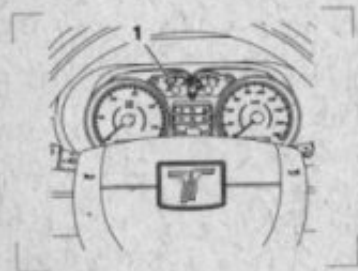
- A. Lâmpada indicadora de ré;
 - B. Lâmpada indicadora de direção e pisca alerta;
 - C. Lâmpada de freio e lanterna.
3. Pressione a lâmpada desejada e gire no sentido anti-horário.
 4. Para recolocar as lâmpadas repita os passos anteriores inversamente.

Nota

- Não obstruir o canal de respiro na parte inferior da vedação da lanterna (D).

S

Superaquecimento



Você encontrará no painel de instrumentos de seu veículo o indicador de temperatura do líquido de arrefecimento (1).

Nota

- Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, o indicador de temperatura não funcionará corretamente e seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela garantia.

Superaquecimento com formação de vapor

⚠ Atenção

- Os vapores gerados pelo superaquecimento do motor podem causar queimaduras graves, mesmo que você apenas abra o compartimento do motor. Mantenha-se distante do motor se notar a emissão de vapores. Desligue o motor, desocupe o veículo e espere que ele esfrie. Antes de abrir o compartimento do motor, aguarde até que não haja mais indícios de vapores do líquido de arrefecimento.

S

Superaquecimento sem formação de vapor

Se você perceber a advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, isso pode indicar apenas excesso de carga do motor, podendo ocorrer quando você dirige em subidas íngremes, terrenos arenosos ou temperaturas ambiente muito altas, ou no caso de utilização extrema e contínua, a baixa velocidade com elevado torque por períodos prolongados.

Se não houver indícios de formação de vapores, desligue o ar condicionado (caso o mesmo estiver sendo utilizado) durante aproximadamente um minuto.

Se a advertência de superaquecimento desaparecer em um minuto, continue dirigindo. Para efeitos de segurança, dirija mais devagar por mais algum tempo.

Caso a temperatura do líquido de arrefecimento não abaixe, pare e estacione seu veículo imediatamente em um local seguro, esperando alguns minutos para abrir o compartimento do motor e verificar o nível do líquido de arrefecimento.

Se ainda não houver indícios de formação de vapores, acione o motor em marcha lenta durante aproximadamente dois a três minutos, com o veículo parado, e observe se a advertência de superaquecimento desaparece.

Se continuar a advertência de superaquecimento, desligue o motor, peça aos passageiros que desocupem o veículo e espere esfriar.

⚠ Atenção

- Não abra a tampa do reservatório de expansão com o motor quente.

Tomada 12V

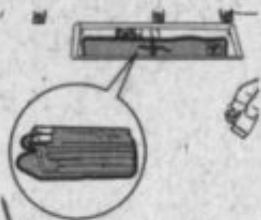


A tomada de 12 V (1) localiza-se na parte central do painel de instrumentos, podendo ser utilizada para acessórios

Nota

- O uso da tomada de 12 V com o motor desligado por longos períodos pode provocar a descarga da bateria. Não ligue equipamentos que superem o consumo de 20 A.

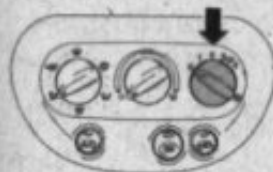
Triângulo de segurança e ferramentas do veículo



O triângulo de segurança, a chave de roda, a alavanca do macaco, as chaves "torx" e "allen" utilizadas para a remoção da capota e remoção da tampa de acesso da caixa de fusíveis e a chave "Phillips" para remoção dos painéis internos para remoção da capota, estão localizadas no porta objetos sob o banco traseiro, para localizá-lo consulte o item "Porta objetos sob o banco traseiro".

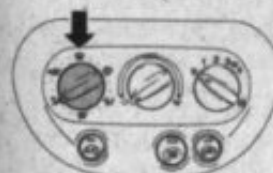
Ventilação

Para seu conforto é conveniente que haja um fluxo de ar constante no habitáculo. Por esta razão, é interessante manter o ventilador sempre ligado para que o fluxo de ar não dependa apenas da velocidade do veículo.



Posições do ventilador

- 0 = Desligado
- 1 = Lento
- 2 = Velocidade baixa
- 3 = Velocidade média
- 4 = Velocidade máxima



Controle da distribuição do ar

O controle giratório do lado esquerdo dirige o fluxo de ar como segue:

Frontal - O fluxo principal de ar é dirigido para os ocupantes. O restante do fluxo é dirigido para o para-brisa.

Desembaçador - Todo o ar é dirigido para o para-brisa.

Assoalho - O fluxo principal de ar é dirigido para o assoalho, e o restante é dirigido para o para-brisa.

Frontal e assoalho - O fluxo de ar é dirigido para os ocupantes e para o assoalho.

Desembaçador e assoalho - O fluxo de ar é dirigido para o para-brisa e para o assoalho.

Ventilação

Desembaçador e frente - O fluxo de ar é dirigido para o para-brisa e para os ocupantes.

Posições intermediárias - O controle rotativo pode ser colocado em qualquer posição intermediária. Por não haver limitadores de final de curso, o controle pode ser girado para qualquer dos lados.

Controle de temperatura

Utilize o controle rotativo central para regular a temperatura do ar, conforme sua conveniência.



Desembaçamento do para-brisa

Gire o controle da temperatura completamente para a direita e coloque o controle para a distribuição do ar na posição

O ventilador pode ser ligado em qualquer uma das posições 1, 2, 3 ou 4. Depois de o para-brisa ter sido desembaçado, mude para ou para uma posição entre e para obter uma distribuição agradável do fluxo de ar no veículo. A temperatura e a velocidade do ventilador podem ser reduzidas conforme a sua preferência.

V

Aquecimento rápido do interior do veículo

Girando-se o controle da temperatura para a direita, a temperatura do fluxo de ar se torna mais quente.

Dirija o controle de distribuição do ar para a posição do assoalho

Gire o controle do ventilador para a posição de velocidade máxima. Uma pequena parcela do fluxo de ar vai para o para-brisa e para as saídas de ar, o que é suficiente para mantê-lo desembaçado em tempo frio.

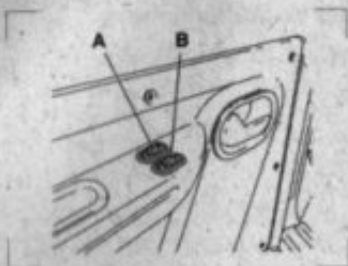
Posição indica da em tempo frio

Se o fluxo de ar na posição não for suficiente para manter os vidros desembaçados, coloque o controle da distribuição do ar em uma posição entre e

Ventilação

Coloque o controle de distribuição do ar em ou entre e . Regule o ventilador para a posição que desejar. Abra as saídas de ar centrais e laterais de acordo com a sua preferência.

Vidros elétricos



Os interruptores de acionamento do vidro elétrico estão localizados nas portas.

O interruptor (A) da porta esquerda, comanda o vidro da respectiva porta e o interruptor (B) também na porta esquerda, comanda o vidro da porta direita.

O sistema pode ser acionado nos modos normal ou automático.



O interruptor (A) da porta direita, comanda somente o vidro da porta direita.

No modo normal:

O botão deve permanecer acionado (para cima ou para baixo) até que o vidro chegue a posição desejada.

No modo automático:

Basta um toque longo no botão para que ele desça ou suba completamente. Para interromper o movimento dos vidros pressione o botão novamente.

Sistema de alívio de pressão interna

Ao abrir qualquer das portas dianteiras, o vidro desce parcialmente para facilitar o fechamento da porta, levantando-se em seguida.

V

Nota

- Quando o vidro não for acionado no modo automático (simples toque), ao abrir a porta o vidro não descerá. Para o retorno desta função, basta acionar o vidro no modo automático.

⚠ Atenção

- Quando deixar crianças sozinhas dentro do veículo retire sempre a chave de ignição para evitar riscos de ferimentos causados por funcionamento não intencional dos vidros elétricos.

Reprogramação dos vidros elétricos

Sempre que a alimentação elétrica dos vidros for interrompida é necessário reprogramá-los.

Com os vidros abaixados desligue a bateria. Ligue novamente a bateria, acione o vidro esquerdo para cima até o final, segure o botão por 15 segundos e, finalmente, solte-o. Execute o mesmo procedimento com o vidro direito.

Nota

- Não acione os vidros ao mesmo tempo durante a reprogramação.

03 capítulo

Especificações Técnicas

Especificações técnicas 3-2



TROLLER



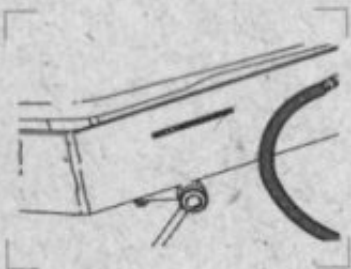
TROLLER T4

Especificações técnicas

Identificação do veículo

A identificação do veículo obedece à regulamentação específica do CONTRAN.

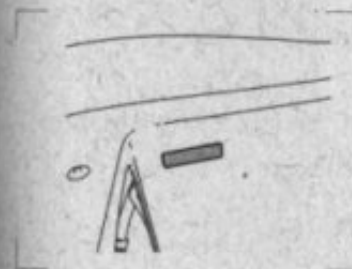
As gravações e plaquetas de identificação estão nos seguintes lugares:



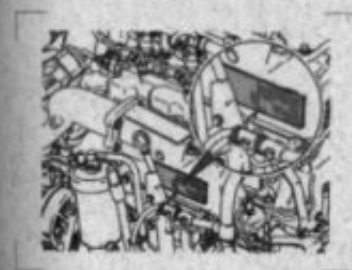
1. Gravação em baixo relevo no chassi, sob o para-lama dianteiro direito.



2. Etiqueta adesiva autodestrutiva na coluna A do lado direito.



3. Etiqueta adesiva autodestrutiva no lado direito, atrás do reservatório de água dos lavadores do para-brisa.



Identificação do motor

O motor é identificado por sua numeração original do fabricante gravado no bloco do motor em sua parte superior esquerda.

Especificações técnicas

Especificações de peso do veículo

Peso em ordem de marcha

É o peso do veículo descarregado, totalmente abastecido com água, óleo e combustível.

Carga útil

É a carga que o veículo consegue suportar (passageiros e bagagens).

Peso bruto total

É o peso máximo admissível para o veículo, isto é, a soma do peso do veículo em ordem de marcha e da carga útil máxima.

Capacidade de tração de reboque

É o peso máximo do elemento que pode ser rebocado.

Peso bruto total combinado

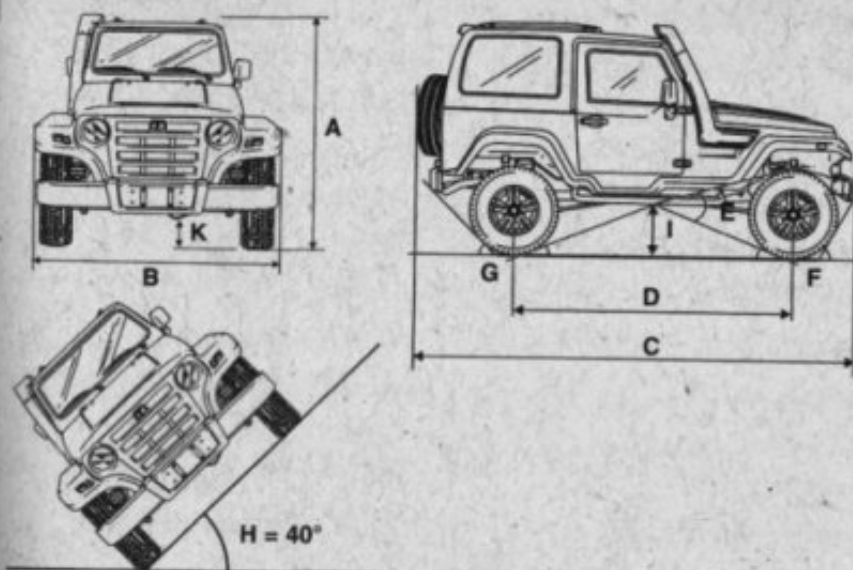
É o peso máximo admissível quando o veículo estiver tracionando o reboque, isto é, a soma do peso bruto do veículo com o peso do elemento rebocado.

Especificações de peso (kg)

Peso em ordem de marcha	2.065
Carga útil	420
Peso bruto total	2.485
Peso bruto total combinado	4.870

Capacidade de tração de reboque (kg)

Sem freio	750
Com freio	2.400



Dimensões principais (mm)

A	Altura total (com longarina no teto)	1.953
B	Largura (com espelhos)	1.872
C	Comprimento	3.945
D	Distância entre eixos	2.410
E	Ângulo de transposição de rampa	29°
F	Ângulo de ataque	50°
G	Ângulo de saída (com suporte do engate)	37°
H	Inclinação lateral máxima	40°
I	Vão livre do solo no entre-eixos	315
J	Aclive máximo	45°
K	Altura mínima do solo, sob os eixos	215

* Valores em ordem de marcha

Especificações técnicas

Motor	
Modelo	MaxxForce 3.2H
Emissões	PROCONVE L6
Disposição de cilindros	Em Linha
Cilindrada (cm ³)	3,2 litros
Diâmetro interno do cilindro	96 mm
Curso	110 mm
Aspiração	Turbo TGV / Intercooler
Potência máxima	165 cv @ 3500 rpm
Combustível	Diesel S10 / S50
Torque máximo	380 N.m @ 1600 rpm a 2200 rpm
Nível de ruído estacionário	(NBR9714) @ 2625 rpm: 86,4 db
Emissão de fumaça em aceleração livre	0,50 m ⁻¹

OBS.: Etiqueta fixada na coluna "B" lado direito 0,50 m⁻¹

Transmissão - Relações de transmissão	
Marchas	Relação
1ª	4,473:1
2ª	2,458:1
3ª	1,472:1
4ª	1,000:1
5ª	0,725:1
Ré	3,795:1
Diferencial	4,090:1

Caixa de transferência - Relações de transmissão	
Normal	1,00:1
Reduzido	2,48:1

Especificações técnicas

Suspensão

Dianteira e traseira

Eixo rígido com tensores longitudinais, barra panhard, molas helicoidais e amortecedores de dupla ação.

Regulagens

Câster	Convergência das rodas	Câmbier
4,5° a 7,5°	10' a 18'	-30' a +30'

Eixos diferenciais

Dianteiro	Eixo rígido com junta homocinética
Traseiro	Eixo rígido com sistema anti-derrapante.

Freios

Tipo	Hidráulico servo-assistidos, a disco nas 4 rodas
Dianteiros	Discos ventilados
Traseiro	Discos rígidos, auto-regulados pelo freio de estacionamento com válvula proporcionadora de carga (LSPV)

Direção

Tipo hidráulica, caixa de direção com sistema sem fim e coroa de esferas recirculantes, dotada de amortecedor com dupla ação.

Raio de giro (m)

Roda a roda	5,8
Parede a parede	6

Capacidades de fluidos em geral (em litros)

Tanque de combustível (total)	72
Tanque de combustível (reserva)	9
Sistema de arrefecimento (água + aditivo)	12,3L
Motor (sem troca de filtro)	7L
Motor (com troca de filtro)	7,7L
Câmbio	3,5
Caixa de transferência	1,5
Sistema de direção	1,1
Diferenciais (dianteiro e traseiro)	1,6 (cada)
Sistema de freios	0,8
Embreagem hidráulica	0,8
Reservatório lavador do para-brisa	3,0

Tabela de lubrificantes e periodicidade de trocas

Conjunto	Especificação genérica	Periodicidade
Motor	SAE 10W30 API CJ-4	10.000 ou 6 meses
Câmbio	ATF DEXRON III	30.000
Caixa de transferência	ATF DEXRON III	30.000
Direção hidráulica	ATF DEXRON III	30.000
Diferencial dianteiro	SAE 85W-140 API GL-5	30.000
Diferencial tras. auto blocante	SAE 85W-140 LS	30.000
Embreagem hidráulica	DOT 4	30.000
Sistema de freios	DOT 4	30.000
Cardans/rolamentos - (dian./tras.)	GRAXA NGLI 2	5.000

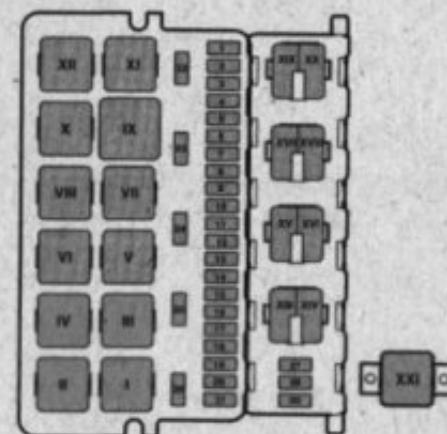
Especificações técnicas

A central de fusíveis e relés está localizada na parte esquerda inferior do painel de instrumentos.

A tabela a seguir indica o número do respectivo circuito e a capacidade do fusível.

Relação de fusíveis

nº Circuito	Capacidade (A)	nº Circuito	Capacidade (A)
1 Lanterna lado esquerdo e instrumentação	5	15 Farol de neblina e farol de milha	20
2 Lanterna lado direito e luz de placa	10	16 Limpador e lavador do para-brisas	15
3 Tomada 12 V	20	17 Ventilador interno	30
4 Indicador de direção e luz de freio	10	18 Ar condicionado	20
5 Farol alto esquerdo e direito, indicador de luz alta	15	19 Painel de instrumentos, ECU, módulo dos vidros, relés	15
6 Farol baixo esquerdo	10	20 Buzina	10
7 Farol baixo direito	10	21 Rádio	10
8 Luz de advertência, interruptor de iluminação da capota, controle A/C, painel de instrumentos, IDS, ar quente	15	22 Proteção ECU	10
9 Lanternas, iluminação interna, luzes de placa e engate	10	23 Proteção ECU	25
10 Módulo do vidro elétrico	20	24 Proteção ECU	3
11 Espelho retrovisor e trava das portas	10	25 Bomba de combustível	10
12 Módulo do comando da tração 4x4	10	26 Proteção ECU	5
13 Turbo / EGR e fusível	10	27 Vela de pré aquecimento	80
14 Sensor de velocidade, luz de ré	10	A Reserva	30
		B Reserva	20
		C Reserva	15
		D Reserva	10



Central de relés

nº Descrição	nº Descrição
I Ar condicionado	XII -
II Farol de milha	XIII Cluster de água no combustível
III Ignição	XIV Regeneração stat. cluster
IV Bomba de combustível	XV Pressão óleo cluster
V Acionador bomba esguicho	XVI Desembaçador
VI ECU	XVII Cluster 4x4 /reduzida
VII Limpador do para-brisa	XVIII ECM A/C desl.
VIII Ventilador do A/C	XIX Buzina
IX Farol baixo	XX Farol de neblina
X Farol alto	XXI Vela de pré-aquecimento
XI Reservado para cigarra TBM	

Especificações técnicas

Pneus

Os pneus do seu veículo são todos do mesmo tipo e dimensões, utilize somente pneus recomendados pela Troller.

A pressão dos pneus deve ser verificada semanalmente e com os pneus frios.

Pressão dos pneus (psi)

Modelo	Sem carga ou em uso urbano		Com carga ou em uso rodoviário	
	Dianteiro	Traseiro	Dianteiro	Traseiro
255/75 R15	30	30	35	35
31/10,5 R15	30	30	35	35

Nota

- Em condições extremas de uso *off-road* (fora de estrada) os pneus podem ser calibrados com no mínimo 20 psi, sendo que, nestas condições, o veículo deverá estar sem carga e a velocidade máxima deverá ser de 45 km/h.
- Em terrenos pedregosos é recomendado que os pneus sejam calibrados entre 40 e 45 psi.
- O uso de rodas e pneus não especificados pelo fabricante, exclui automaticamente o veículo da garantia dos seguintes itens: conjunto de eixos diferenciais, conjunto de embreagem, sistema de direção, sistema de freios, sistema de suspensão e sistema de transmissão.

Sistema elétrico

	Tensão	Capacidade
Bateria	12 V	65AH
Alternador	14 V	110 A

Ar condicionado

Gás R-134A	Capacidade 550 g
Óleo do compressor	SAE J639

04 capítulo

Garantia Troller

Garantia e manutenção preventiva	4-3
Declaração	4-4
Troca de velocímetro	4-7
Introdução	4-8
Garantia	4-9
Cobertura	4-10
Cancelamento da garantia	4-13
Responsabilidades do proprietário	4-15
Inspeções periódicas	4-16



TROLLER T4

D

Declaração

Eu, _____ declaro ter recebido do Distribuidor _____ todas as orientações necessárias para o correto uso de meu veículo Troller T4, chassi número _____, bem como as orientações sobre os termos de garantia do veículo, estando ciente sobre meus direitos e deveres como proprietário.

Assinatura/carimbo do distribuidor

Assinatura/número do RG do cliente

Local e data

T

roca de velocímetro

Em caso de troca do velocímetro ou alteração do mesmo, identificar nas tabelas abaixo:

Dados da Troca

Velocímetro substituído em: ____ / ____ / ____

OS:

Quilometragem anterior:

Nova quilometragem:

Não deve conter erros nem rasuras

Carimbo do Distribuidor Troller

Dados da Troca

Velocímetro substituído em: ____ / ____ / ____

OS:

Quilometragem anterior:

Nova quilometragem:

Não deve conter erros nem rasuras

Carimbo do Distribuidor Troller

Introdução

Prezado cliente

Leia com atenção as informações contidas neste Manual para que possamos ajudá-lo a manter seu veículo em perfeitas condições de segurança e desempenho.

Seu **Troller T4** está garantido contra defeitos de fabricação, em todo o território nacional, por 24 (vinte e quatro) meses sem limite de quilometragem. Neste prazo estão inclusos os 03(três) meses de garantia legal.

Aqui está definida toda a extensão da garantia, bem como, as responsabilidades da Montadora com relação ao seu veículo e, também suas responsabilidades como proprietário quanto ao uso e manutenção do mesmo.

Nossa Rede Autorizada está à disposição para proporcionar o melhor atendimento e serviço; contamos com uma equipe treinada e apta para utilizar equipamentos especiais.

**Ford Motor Company Brasil Ltda. -
Divisão Troller**

BR 116 Km 37,7 - CEP 62880-000 -
Horizonte - CE

**Ford Motor Company Brasil Ltda. -
Divisão Troller**

Av. Taboão, 899 - prédio 06 -
CEP 09655-900 - Caixa Postal Interna 5099
São Bernardo do Campo - SP

www.troller.com.br
CAF: 0800-703-3673

Garantia

A **Ford Motor Company Brasil Ltda. - Divisão Troller**, como Montadora, garante que todo veículo novo entregue por ela mesma, bem como os equipamentos, peças e acessórios nele instalados na fábrica, são isentos de defeitos de material ou de fabricação, por 24 (vinte e quatro) meses (já incluso neste prazo os 03 meses de garantia legal), sem limite de quilometragem, com exceção daqueles não cobertos por esta garantia.

O prazo de validade desta garantia é contado a partir da data de venda do veículo, como especificado na nota fiscal de venda e abrangência no território nacional.

Dentro das condições expressas neste Manual, a **Ford Motor Company Brasil Ltda. - Divisão Troller** se obriga a reparar ou trocar as peças que, em serviço e uso normal, apresentarem defeitos de fabricação ou de material, desde que não ocorram quaisquer hipóteses a seguir enumeradas que impliquem no cancelamento da garantia. Conjuntos completos de peças, como por exemplo, motor, caixa de câmbio, caixa de transferência, etc., não serão substituídos quando a troca das peças defeituosas solucionar o defeito.

Quaisquer reclamações quanto à falhas e defeitos, dentro do prazo de validade da garantia, só serão atendidas mediante a apresentação da nota fiscal de venda do veículo, juntamente com o controle de revisões programadas devidamente preenchido.

A garantia de peças trocadas cessa com a garantia do veículo.

Os direitos expressos nesta garantia são válidos durante a vigência da mesma, independentemente da venda ou alienação do veículo.

Todas as peças e acessórios substituídos em garantia são de propriedade da **Ford Motor Company Brasil Ltda. - Divisão Troller** e devem retornar à Montadora.

A **Ford Motor Company Brasil Ltda. - Divisão Troller** se reserva o direito de, a qualquer época, modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos por ela produzidos, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo em veículos vendidos anteriormente.

A garantia expressa neste Manual é válida em qualquer Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller no âmbito nacional.

Dentro do prazo de validade desta garantia e nas condições expressas neste manual, a Rede Autorizada **Troller** fará reparos ou trocará peças defeituosas sem encargos para o proprietário do veículo.

A **Ford Motor Company Brasil Ltda. - Divisão Troller** se reserva o direito de julgar em última instância, para fins de cobertura de garantia, se uma peça defeituosa é decorrente de falhas de material, fabricação, montagem, mão-de-obra, ou utilização indevida do veículo, suas peças e/ou componentes.

Peças e acessórios não cobertos pela garantia:

Peças, componentes, ou acessórios não serão cobertos pela garantia nas seguintes condições:

- Se não forem fornecidos ou homologados pela Ford Motor Company Brasil Ltda. - Divisão Troller;
- Se forem danificados pelo uso de outras peças, componentes ou acessórios instalados fora da fábrica ou da Rede Autorizada Troller;
- Se forem danificados como resultado do não cumprimento do plano de manutenções periódicas recomendado neste Manual;
- Se forem mal instalados, removidos, reparados, usados imprópriamente, sem manutenção adequada, submetidos a acidentes ou condições climáticas inadequadas, ou modificados;
- Se forem usados em aplicações diversas daquelas para que foram originalmente designados;
- Se forem itens de consumo e/ou desgaste normal decorrente de uso.

São considerados itens de consumo normal decorrente de uso:

- Filtros de óleo, ar e combustível;
- Lubrificantes, combustível, aditivos e fluidos;
- Fusíveis e relés;
- Mangueiras e correia;
- Juntas, elementos de vedação e retentores/vedadores.

São considerados itens de desgaste normal decorrente de uso:

- Buchas e pivôs da suspensão;
- Disco, platô e rolamento de embreagem;
- Discos e pastilhas de freios;
- Árvore de transmissão (Cardan) dianteiro e traseiro;
- Pneus e amortecedores;
- Rolamentos em geral;
- Palhetas dos limpadores de para-brisa;
- Bateria e lâmpadas;
- Tapetes e forrações;
- Válvulas e tubulações que sofrem desgaste normal com o tempo;
- Terminais de direção;
- Coifas das homocinéticas;
- Homocinéticas e cruzetas;
- Coxins e elementos de fixação.

Outros itens não cobertos pela garantia:

A prestação da garantia não compreende os seguintes itens:

- Deslocamento de pessoal, imobilização e reboque do veículo;
- Manutenções periódicas como afinação de motor, limpeza do sistema de alimentação (filtros, bomba, etc.), ajustes de freios, embreagem, alinhamento e balanceamento de rodas, lubrificação, ajustes, regulagens e reapertos em geral, etc.;
- Reparos em defeitos de pintura ocasionados pela aplicação de produtos químicos ou intempéries;
- Substituição de vidros quebrados, trincados ou riscados por agentes externos;
- Reparação de danos pessoais ou materiais do proprietário ou de terceiros;
- Indenização de prejuízos decorrentes de atrasos ou perda de tempo, fechamento de negócios;
- Custos com aluguel de veículo substituto durante o período de reparo;
- Limpeza do veículo, polimento da carroceria, etc.

Cobertura

Observações quanto a Garantia

- Os pneus são garantidos pelos seus respectivos fabricantes. Portanto, a sua substituição será efetuada, através das condições de Garantia do fabricante do pneu. O pneu danificado deve sempre ser apresentado. Não são cobertos pela Garantia do fabricante do pneu danos em consequência da falta de alinhamento e balanceamento das rodas, assim como, eventuais perfurações.
- A pintura do veículo é garantida desde que: as anormalidades constatadas não sejam provenientes de ações externas de natureza mecânica ou química e que tenha sido mantido de forma adequada e seguidas às orientações contidas no Manual do Proprietário.
- Os vidros estão cobertos pela garantia nos primeiros 90 dias de uso, apenas se ocorrer quebras por motivos de assentamento dos vidros no veículo.
- A bateria tem garantia através de seu fabricante, portanto sua substituição será efetuada através das condições de garantia do fabricante da bateria. A bateria danificada deve sempre ser apresentada para análise.

Observações quanto ao uso off-road (fora de estrada)

- É importante lembrar que o uso em condições off-road (fora de estrada) diminui a vida útil das peças.
- Logo após o uso off-road (fora de estrada), é de extrema importância fazer lavagem e inspeção técnica do veículo em Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizado Troller.
- É necessário ter um cuidado especial quanto a saltos com o veículo engrenado, pois em alguns casos isso pode ocasionar quebra de alguns componentes.
- Travessia de alagados, mesmo em profundidade abaixo de 800 mm podem gerar calço hidráulico e/ou desgaste prematuro de alguns componentes.

Cancelamento da garantia

Esta garantia será considerada sem validade nos seguintes casos:

- Se a manutenção do veículo for negligenciada;
- Se as revisões programadas não forem executadas dentro dos intervalos de quilometragem e/ou período estipulados nos cupons de revisão;
- Se o veículo for reparado fora da Rede Autorizada Troller;
- Se o veículo tiver peças ou componentes substituídos por outros de especificações diferentes, sem prévia autorização da **Ford Motor Company Brasil Ltda. - Divisão Troller**. Por exemplo: O uso de rodas e pneus não especificados pelo fabricante (32", 33", 35", 37"), exclui automaticamente a garantia dos seguintes itens:
 - conjunto eixos diferenciais
 - conjunto embreagem
 - sistema de direção
 - sistema de freios
 - sistema de suspensão
 - sistema de transmissão
- Se o veículo ou sua carroceria sofrerem alterações para adaptação de acessórios não homologados pela **Ford Motor Company Brasil Ltda. - Divisão Troller**;
- Se forem usados lubrificantes, combustíveis ou aditivos fora das especificações recomendadas pela **Ford Motor Company Brasil Ltda. - Divisão Troller**;
- Se o veículo for utilizado por pessoas sem habilitação ou de forma negligente;
- Se o odômetro, seu sensor ou componentes que influenciem em sua marcação, forem violados de maneira a não ser mais possível determinar a quilometragem do veículo (se houver quebra, reparar imediatamente em uma oficina da Rede Autorizada Troller);
- Se houver defeitos causados por uso anormal do veículo, como exemplo: por imersão em água além dos limites constantes nas especificações técnicas do veículo (800 mm), ultrapassar as especificações de utilização, executar saltos que ocasionem solicitações extremas ao veículo ou trafegar em 4x4 no asfalto;
- Se houverem defeitos causados pela obstrução de dutos de ventilação e drenagem de água por folhas de árvore, poeira, lama, areia, etc.;

CANCELAMENTO da garantia

- Se houver defeitos causados por condições ambientais agressivas como por exemplo: exposição excessiva a produtos químicos ou materiais corrosivos, exposição do veículo em chuva de pedriscos, chuva ácida, granizo, contato com seiva de árvores, flores e frutos, alta salinidade;
- Se houver acidentes, roubo, fogo ou outros danos que não sejam oriundos do uso normal;
- Se o veículo for utilizado com excesso de passageiros, carga ou capacidade fora das especificações recomendadas pela **Ford Motor Company Brasil Ltda. - Divisão Troller**;
- Se o veículo for utilizado em corridas ou competições de qualquer espécie;
- Se for alterada a regulagem do motor, por exemplo: programação da ECU (módulo do motor) e turbina.

Responsabilidades do proprietário

O proprietário deve zelar pelo bom estado de conservação e operação do veículo. Mais especificamente, ele deve:

- Somente utilizar o veículo se o mesmo estiver em condições normais de operação;
- Executar as inspeções periódicas recomendadas neste Manual;
- Cumprir o plano de manutenção preventiva de revisões programadas dentro dos intervalos de tempo ou nas quilometragens indicadas nos cupons de revisão;
- Observar as normas de segurança especificadas no Código Nacional de Trânsito;
- Observar os avisos de atenção e notas presentes no Manual do Proprietário.

A não observância dos itens acima pode resultar em danos ao veículo e em acidentes de graves consequências.

05 capítulo

Plano de Manutenção

Plano de manutenção preventiva	5-2
Plano de revisões	5-6
Tabela de lubrificação e manutenção	5-7
Lista de condições adversas	5-10



TROLLER



TROLLER T4

P

lano de manutenção preventiva

*Revisões - Consultar os itens verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Lubrificação e Manutenção

As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilometragem indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizada Troller que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.

Revisão 06 meses ou 5.000 km <small>COM MÃO DE OBRA GRATUITA</small> (após a data de aquisição do veículo 0 km) Tolerância máxima de 1 mês ou 500 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro Carimbo do Distribuidor	Revisão 12 meses ou 10.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km) Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro Carimbo do Distribuidor	Revisão 18 meses ou 20.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km) Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro Carimbo do Distribuidor	Revisão 24 meses ou 30.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km) Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro Carimbo do Distribuidor	Revisão 30 meses ou 40.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km) Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro Carimbo do Distribuidor
O.S. _____ Km _____ aos _____ data ____/____/____	O.S. _____ Km _____ aos _____ data ____/____/____	O.S. _____ Km _____ aos _____ data ____/____/____	O.S. _____ Km _____ aos _____ data ____/____/____	O.S. _____ Km _____ aos _____ data ____/____/____

*Revisões - Consultar os itens verificados em cada Revisão Periódica na Tabela de Lubrificação e Manutenção

As revisões deverão ser efetuadas a cada 06 meses ou nos intervalos de quilometragem indicados, o que ocorrer primeiro. O Distribuidor ou Posto de Assistência Técnica Autorizada Troller que executou os serviços deverá carimbar, preencher e visar o quadro correspondente a cada revisão efetuada.

Revisão 36 meses ou 50.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km) Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro Carimbo do Distribuidor	Revisão 42 meses ou 60.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km) Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro Carimbo do Distribuidor	Revisão 48 meses ou 70.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km) Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro Carimbo do Distribuidor	Revisão 54 meses ou 80.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km) Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro Carimbo do Distribuidor	Revisão 60 meses ou 90.000 km (após a data de aquisição do veículo 0 km) Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro Carimbo do Distribuidor
O.S. _____ Km _____ aos _____ data ____/____/____	O.S. _____ Km _____ aos _____ data ____/____/____	O.S. _____ Km _____ aos _____ data ____/____/____	O.S. _____ Km _____ aos _____ data ____/____/____	O.S. _____ Km _____ aos _____ data ____/____/____

Tabela de lubrificação e manutenção

Serviços a serem executados	5.000 km	10.000 km	20.000 km	30.000 km	40.000 km	50.000 km	60.000 km	70.000 km	80.000 km	90.000 km	100.000 km	110.000 km	120.000 km	130.000 km	140.000 km
Regular a embreagem	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Desconectar tomadas elétricas do motor de acionamento da tração do sensor de velocidade do sensor do nível do tanque de combustível para a aplicação de limpa-contatos	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Inspeccionar filtro de ar, trocar se necessário	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Inspeccionar fechaduras e verificar dobradiças	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Trocar o óleo do motor e o filtro de óleo	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Alinhar convergência das rodas dianteiras	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificar aperto dos coxins da carroceria	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Limpar bomes da bateria e untar com graxa neutra	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificar o estado dos amortecedores e trocá-los se apresentarem vazamentos ou carga insuficiente	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Trocar óleo/fluido dos diferenciais, câmbio, caixa de transferência e direção hidráulica	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Trocar a correia Polt-V	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Trocar água do sistema de arrefecimento	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Limpeza do tanque de combustível	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Inspeccionar o sistema de escapamento quanto à vazamentos, danos fiação de componentes e acúmulo de sujeiras	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

Tabela de lubrificação e manutenção

Serviços a serem executados	5.000 km	10.000 km	20.000 km	30.000 km	40.000 km	50.000 km	60.000 km	70.000 km	80.000 km	90.000 km	100.000 km	110.000 km	120.000 km	130.000 km	140.000 km
Inspeccionar o estado das mangueiras e tubulação do sistema de combustível	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Inspeccionar e lubrificar os rolamentos das rodas dianteiras e traseiras	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Inspeccionar o sistema de arrefecimento do motor, mangueiras e abraçadeiras quanto a vazamentos e fiação correia	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificar o estado de limpeza externa da bomba elétrica (pré-bomba) de baixa pressão de combustível	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificar sensores e atuadores testando o módulo de injeção do motor, utilizando o equipamento de diagnóstico eletrônico	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Trocar fluido de freio e da embreagem hidráulica ou a cada 2 anos, caso a quilometragem não seja atingida dentro deste período	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificar e completar, se necessário o nível de fluido do freio e embreagem	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Verificar e completar, se necessário o nível de água do reservatório do lavador do para-brisa	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
Trocar elemento filtrante de ar e limpar a carcaça	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•

capítulo 06

Cupons de Revisão

Cupom de revisão de entrega	6-3
Relatório de preparação de entrega do veículo novo	6-5
Cupom de revisão dos 6 meses ou 5.000 Km	6-7
Revisão dos 6 meses ou 5.000 Km	6-8
Cupom de revisão dos 12 meses ou 10.000 Km	6-9
Revisão dos 12 meses ou 10.000 Km	6-10
Cupom de revisão dos 18 meses ou 20.000 Km	6-11
Revisão dos 18 meses ou 20.000 Km	6-12
Cupom de revisão dos 24 meses ou 30.000 Km	6-13
Revisão dos 24 meses ou 30.000 Km	6-14
Cupom de revisão dos 30 meses ou 40.000 Km	6-15
Revisão dos 30 meses ou 40.000 Km	6-16
Cupom de revisão dos 36 meses ou 50.000 Km	6-17
Revisão dos 36 meses ou 50.000 Km	6-18
Cupom de revisão dos 42 meses ou 60.000 Km	6-19
Revisão dos 42 meses ou 60.000 Km	6-20
Cupom de revisão dos 48 meses ou 70.000 Km	6-21
Revisão dos 48 meses ou 70.000 Km	6-22
Cupom de revisão dos 54 meses ou 80.000 Km	6-23
Revisão dos 54 meses ou 80.000 Km	6-24
Cupom de revisão dos 60 meses ou 90.000 Km	6-25
Revisão dos 60 meses ou 90.000 Km	6-26
Cupom de revisão dos 66 meses ou 100.000 Km	6-27
Revisão dos 66 meses ou 100.000 Km	6-28
Cupom de revisão dos 72 meses ou 110.000 Km	6-29
Revisão dos 72 meses ou 110.000 Km	6-30
Cupom de revisão dos 78 meses ou 120.000 Km	6-31
Revisão dos 78 meses ou 120.000 Km	6-32
Cupom de revisão dos 84 meses ou 130.000 Km	6-33
Revisão dos 84 meses ou 130.000 Km	6-34
Cupom de revisão dos 90 meses ou 140.000 Km	6-35
Revisão dos 90 meses ou 140.000 Km	6-36



TROLLER



TROLLER T4

Revisão dos 18 meses ou 20.000 km

- Verificar possíveis vazamentos no motor.
- Verificar e completar, se necessário, os níveis dos óleos e fluidos da direção hidráulica, câmbio, caixa de transferência, diferenciais dianteiro, traseiro. Qualquer indicio de contaminação por água em algum dos itens acima, drenar por completo e trocar o óleo/fluido.
- Verificar e completar, se necessário, nível da água do sistema de arrefecimento e lavador de para-brisas.
- Verificar aperto dos componentes de fixação das árvores de transmissão.
- Lubrificar luvas deslizantes e cruzetas das árvores de transmissão.
- Verificar a junta dupla das árvores de transmissão traseira e dianteira quanto à folga excessiva ou travamento.
- Verificar acionamento do sistema de tração.
- Verificar rodas e pneus quanto a desgaste, pressão, condição (inclusive pneu sobressalente) e efetuar o rodizio.
- Verificar o estado das pastilhas de freio.
- Reapertar suspensões, caixa e terminais de direção.
- Verificar regulagem do freio de estacionamento.
- Trocar filtro de combustível.
- Regular a embreagem.
- Desconectar tomadas elétricas do motor de acionamento da tração, do sensor de velocidade e do sensor do nível do tanque de combustível para a aplicação de limpacontatos.
- Trocar elemento filtrante de ar e limpar a carcaça.
- Inspeccionar fechaduras e verificar dobradiças.
- Trocar o óleo do motor e o filtro de óleo.
- Trocar fluido de freio e da embreagem hidráulica ou a cada 2 anos, caso a quilometragem não seja atingida dentro deste período.
- Verificar aperto dos coxins da carroceria.
- Limpar bornes da bateria e untar com a graxa neutra.
- Inspeccionar o sistema de escapamento quanto à vazamentos, danos, fixação de componentes e acúmulos de sujeiras.
- Inspeccionar o sistema de arrefecimento do motor, mangueiras e braçadeiras quanto a vazamentos e fixação correta.
- Inspeccionar o estado das mangueiras e tubulação do sistema de combustível.
- Inspeccionar e lubrificar os rolamentos das rodas dianteiras e traseiras.
- Verificar o estado de limpeza externa da bomba elétrica (pré-bomba) de baixa pressão de combustível.
- Verificar sensores e atuadores testando o módulo de injeção do motor, utilizando o equipamento de diagnóstico eletrônico.
- Verificar o estado dos amortecedores e trocá-los se apresentar vazamentos ou carga insuficiente.
- Trocar água do sistema de arrefecimento.
- Limpeza do tanque de combustível.
- Trocar fluido de freio e da embreagem hidráulica ou a cada 2 anos, caso a quilometragem não seja atingida dentro deste período.

Cupom de revisão dos 24 meses ou 30.000 km

Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro

Dados do Veículo

Dados do Proprietário

Dados da Revisão

No. Ordem de Serviço: _____ Data do Serviço: ____ / ____ / ____

Carimbo/Assinatura da Distribuidor:

Assinatura do Proprietário

Sr. Distribuidor, utilize o verso como "check-list" para esta revisão.

Este cupom deverá ser arquivado no Distribuidor / PAT.

Revisão dos 24 meses ou 30.000 km

- Verificar possíveis vazamentos no motor. *OK*
- Verificar e completar, se necessário, o nível de fluido do freio e embreagem. *OK*
- Verificar e completar, se necessário, nível de água do reservatório do lavador de para-brisas. *OK*
- Verificar aperto dos componentes de fixação das árvores de transmissão.
- Lubrificar luvas deslizantes e cruzetas das árvores de transmissão.
- Verificar a junta dupla das árvores de transmissão traseira e dianteira quanto à folga excessiva ou travamento.
- Verificar acionamento do sistema de tração.
- Verificar rodas e pneus quanto a desgaste, pressão, condição (inclusive pneu sobressalente) e efetuar o rodizio.
- Verificar o estado das pastilhas de freio.
- Reapertar suspensões, caixa e terminais de direção.
- Verificar regulagem do freio de estacionamento.
- Regular a embreagem.
- Desconectar tomadas elétricas do motor de acionamento da tração, do sensor de velocidade e do sensor do nível do tanque de combustível para a aplicação de limpapontatos.
- Trocar elemento filtrante de ar e limpar a carcaça. *OK*
- Inspeccionar fechaduras e verificar dobradiças.
- Trocar o óleo do motor e o filtro de óleo. *OK*
- Verificar o estado dos amortecedores e trocá-los se apresentar vazamento ou carga insuficiente.
- Trocar óleo/fluido dos diferenciais, câmbio, caixa de transferência e direção hidráulica. *OK*
- Inspeccionar e lubrificar os rolamentos das rodas dianteiras e traseiras.
- Inspeccionar o sistema de escape quanto a vazamentos, danos, fixação de componentes e acúmulos de sujeiras.
- Verificar o estado de limpeza externa da bomba elétrica (pré-bomba) de baixa pressão de combustível.
- Inspeccionar o estado das mangueiras e tubulação do sistema de combustível.
- Verificar sensores e atuadores testando o módulo de injeção do motor, utilizando o equipamento de diagnóstico eletrônico.
- Inspeccionar o sistema de arrefecimento do motor, mangueiras e braçadeiras quanto a vazamentos e fixação correta.
- Trocar filtro de combustível. *OK*
- Verificar e completar, se necessário o nível de fluido do freio e embreagem. *OK*
- Limpar bornes da bateria e untar com graxa neutra.

Cupom de revisão dos 30 meses ou 40.000 km

Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro

Dados do Veículo

Dados do Proprietário

Dados da Revisão

No. Ordem de Serviço: _____ Data do Serviço: ___ / ___ / ___

Carimbo/Assinatura da Distribuidor:

Assinatura do Proprietário

Sr. Distribuidor, utilize o verso como "check-list" para esta revisão.

Este cupom deverá ser arquivado no Distribuidor / PAT.

Revisão dos 30 meses ou 40.000 km

- Verificar possíveis vazamentos no motor.
- Verificar e completar, se necessário, os níveis dos óleos e fluidos da direção hidráulica, câmbio, caixa de transferência, diferenciais dianteiro, traseiro. Qualquer indicio de contaminação por água em algum dos itens acima, drenar por completo e trocar o óleo/fluido.
- Verificar e completar, se necessário, nível da água do sistema de arrefecimento e lavador de para-brisas.
- Verificar aperto dos componentes de fixação das árvores de transmissão.
- Lubrificar luvas deslizantes e cruzetas das árvores de transmissão.
- Verificar a junta dupla das árvores de transmissão traseira e dianteira quanto à folga excessiva ou travamento.
- Verificar acionamento do sistema de tração.
- Verificar rodas e pneus quanto a desgaste, pressão, condição (inclusive pneu sobressalente) e efetuar o rodizio.
- Verificar o estado das pastilhas de freio.
- Reapertar suspensões, caixa e terminais de direção.
- Verificar regulagem do freio de estacionamento.
- Trocar filtro de combustível.
- Regular a embreagem.
- Desconectar tomadas elétricas do motor de acionamento da tração, do sensor de velocidade e do sensor do nível do tanque de combustível para a aplicação de limpadores.
- Trocar elemento filtrante de ar e limpar a carcaça.
- Inspeccionar fechaduras e verificar dobradiças.
- Trocar o óleo do motor e o filtro de óleo.
- Verificar aperto dos coxins da carroceria.
- Limpar bornes da bateria e untar com a graxa neutra.
- Trocar fluido de freio e da embreagem hidráulica ou a cada 2 anos, caso a quilometragem não seja atingida dentro deste período.
- Inspeccionar o sistema de escapamento quanto a vazamentos, danos, fixação de componentes e acúmulos de sujeiras.
- Verificar o estado de limpeza externa da bomba elétrica (pré-bomba) de baixa pressão de combustível.
- Inspeccionar o estado das mangueiras e tubulação do sistema de combustível.
- Verificar sensores e atuadores testando o módulo de injeção do motor, utilizando o equipamento de diagnóstico eletrônico.
- Inspeccionar e lubrificar os rolamentos das rodas dianteiras e traseiras.
- Inspeccionar o sistema de arrefecimento do motor, mangueiras e braçadeiras quanto a vazamentos e fixação correta.
- Trocar água do sistema de arrefecimento.
- Limpeza do tanque de combustível.

Cupom de revisão dos 36 meses ou 50.000 km

Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro

Dados do Veículo

Dados do Proprietário

Dados da Revisão

No. Ordem de Serviço: _____ Data do Serviço: ____ / ____ / ____

Carimbo/Assinatura da Distribuidor:

Assinatura do Proprietário

Sr. Distribuidor, utilize o verso como "check-list" para esta revisão.

Este cupom deverá ser arquivado no Distribuidor / PAT.

Revisão dos 36 meses ou 50.000 km

- Verificar possíveis vazamentos no motor.
- Verificar e completar, se necessário, os níveis dos óleos e fluidos da direção hidráulica, câmbio, caixa de transferência, diferenciais dianteiro, traseiro, freio e embreagem. Qualquer indício de contaminação por água em algum dos itens acima, drenar por completo e trocar o óleo/fluido.
- Verificar e completar, se necessário, nível da água do sistema de arrefecimento e lavador de para-brisas.
- Verificar aperto dos componentes de fixação das árvores de transmissão.
- Lubrificar luvas deslizantes e cruzetas das árvores de transmissão.
- Verificar a junta dupla das árvores de transmissão traseira e dianteira quanto à folga excessiva ou travamento.
- Verificar acionamento do sistema de tração.
- Verificar rodas e pneus quanto a desgaste, pressão, condição (inclusive pneu sobressalente) e efetuar o rodizio.
- Verificar o estado das pastilhas de freio.
- Reapertar suspensões, caixa e terminais de direção.
- Verificar regulagem do freio de estacionamento.
- Regular a embreagem.
- Desconectar tomadas elétricas do motor de acionamento da tração, do sensor de velocidade e do sensor do nível do tanque de combustível para a aplicação de limpadores.
- Trocar elemento filtrante de ar e limpar a carcaça.
- Inspeccionar fechaduras e verificar dobradiças.
- Trocar o óleo do motor e o filtro de óleo.
- Trocar a correia Poli-V.
- Inspeccionar o sistema de escapamento quanto à vazamentos, danos, fixação de componentes e acúmulos de sujeiras.
- Inspeccionar o estado das mangueiras e tubulação do sistema de combustível.
- Inspeccionar e lubrificar os rolamentos das rodas dianteiras e traseiras.
- Inspeccionar o sistema de arrefecimento do motor, mangueiras e braçadeiras quanto a vazamentos e fixação correta.
- Verificar o estado de limpeza externa da bomba elétrica (pré-bomba) de baixa pressão de combustível.
- Verificar sensores e atuadores testando o módulo de injeção do motor, utilizando o equipamento de diagnóstico eletrônico.
- Trocar filtro de combustível.
- Limpar bornes da bateria e untar com graxa neutra.

Cupom de revisão dos 42 meses ou 60.000 km

Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro

Dados do Veículo

Dados do Proprietário

Dados da Revisão

No. Ordem de Serviço: _____ Data do Serviço: ____ / ____ / ____

Carimbo/Assinatura da Distribuidor:

Assinatura do Proprietário

Sr. Distribuidor, utilize o verso como "check-list" para esta revisão.

Este cupom deverá ser arquivado no Distribuidor / PAT.

Revisão dos 42 meses ou 60.000 km

- Verificar possíveis vazamentos no motor.
- Trocar água do sistema de arrefecimento.
- Verificar e completar, se necessário, nível de água do reservatório do lavador de para-brisas.
- Verificar aperto dos componentes de fixação das árvores de transmissão.
- Lubrificar luvas deslizantes e cruzetas das árvores de transmissão.
- Verificar a junta dupla das árvores de transmissão traseira e dianteira quanto à folga excessiva ou travamento.
- Verificar acionamento do sistema de tração.
- Verificar rodas e pneus quanto a desgaste, pressão, condição (inclusive pneu sobressalente) e efetuar o rodizio.
- Verificar o estado das pastilhas de freio.
- Reapertar suspensões, caixa e terminais de direção.
- Verificar regulagem do freio de estacionamento.
- Trocar filtro de combustível.
- Regular a embreagem.
- Desconectar tomadas elétricas do motor de acionamento da tração, do sensor de velocidade e do sensor do nível do tanque de combustível para a aplicação de limp-contatos.
- Trocar elemento filtrante de ar e limpar a carcaça.
- Inspeccionar fechaduras e verificar dobradiças.
- Trocar o óleo do motor e o filtro de óleo.
- Verificar aperto dos coxins da carroceria.
- Limpar bornes da bateria e untar com a graxa neutra.
- Verificar o estado dos amortecedores e trocá-los se apresentar vazamento ou carga insuficiente.
- Trocar óleo/fluido dos diferenciais, câmbio, caixa de transferência e direção hidráulica.
- Trocar fluido de freio e da embreagem hidráulica ou a cada 2 anos, caso a quilometragem não seja atingida dentro deste período.
- Inspeccionar o sistema de escapamento quanto à vazamentos, danos, fixação de componentes e acúmulos de sujeiras.
- Inspeccionar o estado das mangueiras e tubulação do sistema de combustível.
- Inspeccionar e lubrificar os rolamentos das rodas dianteiras e traseiras.
- Inspeccionar o sistema de arrefecimento do motor, mangueiras e braçadeiras quanto a vazamentos e fixação correta.
- Verificar o estado de limpeza externa da bomba elétrica (pré-bomba) de baixa pressão de combustível.
- Verificar sensores e atuadores testando o módulo de injeção do motor, utilizando o equipamento de diagnóstico eletrônico.
- Limpeza do tanque de combustível.

Cupom de revisão dos 48 meses ou 70.000 km

Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro

Dados do Veículo

Dados do Proprietário

Dados da Revisão

No. Ordem de Serviço: _____ Data do Serviço: ____/____/____

Carimbo/Assinatura da Distribuidor:

Assinatura do Proprietário

Sr. Distribuidor, utilize o verso como "check-list" para esta revisão.

Este cupom deverá ser arquivado no Distribuidor / PAT.

Revisão dos 48 meses ou 70.000 km

- Verificar possíveis vazamentos no motor.
- Verificar e completar, se necessário, os níveis dos óleos e fluidos da direção hidráulica, câmbio, caixa de transferência, diferenciais dianteiro, traseiro, freio e embreagem. Qualquer indicio de contaminação por água em algum dos itens acima, drenar por completo e trocar o óleo/fluido.
- Verificar e completar, se necessário, nível da água do sistema de arrefecimento e lavador de para-brisas.
- Verificar aperto dos componentes de fixação das árvores de transmissão.
- Verificar a junta dupla das árvores de transmissão traseira e dianteira quanto à folga excessiva ou travamento.
- Lubrificar luvas deslizantes e cruzetas das árvores de transmissão.
- Verificar acionamento do sistema de tração.
- Verificar rodas e pneus quanto a desgaste, pressão, condição (inclusive pneu sobressalente) e efetuar o rodizio.
- Verificar o estado das pastilhas de freio.
- Reapertar suspensões, caixa e terminais de direção.
- Verificar regulagem do freio de estacionamento.
- Regular a embreagem.
- Desconectar tomadas elétricas do motor de acionamento da tração, do sensor de velocidade e do sensor do nível do tanque de combustível para a aplicação de limp-contatos.
- Trocar elemento filtrante de ar e limpar a carcaça.
- Inspeccionar fechaduras e verificar dobradiças.
- Trocar o óleo do motor e o filtro de óleo.
- Inspeccionar o sistema de escapamento quanto à vazamentos, danos, fixação de componentes e acúmulos de sujeiras.
- Inspeccionar o estado das mangueiras e tubulação do sistema de combustível.
- Inspeccionar e lubrificar os rolamentos das rodas dianteiras e traseiras.
- Inspeccionar o sistema de arrefecimento do motor, mangueiras e braçadeiras quanto a vazamentos e fixação correta.
- Verificar o estado de limpeza externa da bomba elétrica (pré-bomba) de baixa pressão de combustível.
- Verificar sensores e atuadores testando o módulo de injeção do motor, utilizando o equipamento de diagnóstico eletrônico.
- Trocar filtro de combustível.

Cupom de revisão dos 54 meses ou 80.000 km

Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro

Dados do Veículo

Dados do Proprietário

Dados da Revisão

No. Ordem de Serviço: _____ Data do Serviço: ____ / ____ / ____

Carimbo/Assinatura da Distribuidor:

Assinatura do Proprietário

Sr. Distribuidor, utilize o verso como "check-list" para esta revisão.

Este cupom deverá ser arquivado no Distribuidor / PAT.

Revisão dos 54 meses ou 80.000 km

- Verificar possíveis vazamentos no motor.
- Verificar e completar, se necessário, os níveis dos óleos e fluidos da direção hidráulica, câmbio, caixa de transferência, diferenciais dianteiro, traseiro. Qualquer indício de contaminação por água em algum dos itens acima, drenar por completo e trocar o óleo/fluido.
- Verificar e completar, se necessário, nível da água do sistema de arrefecimento e lavador de para-brisas.
- Verificar aperto dos componentes de fixação das árvores de transmissão.
- Verificar a junta dupla das árvores de transmissão traseira e dianteira quanto à folga excessiva ou travamento.
- Lubrificar luvas deslizantes e cruzetas das árvores de transmissão.
- Verificar acionamento do sistema de tração.
- Verificar rodas e pneus quanto a desgaste, pressão, condição (inclusive pneu sobressalente) e efetuar o rodizio.
- Verificar o estado das pastilhas de freio.
- Reapertar suspensões, caixa e terminais de direção.
- Verificar regulagem do freio de estacionamento.
- Trocar filtro de combustível.
- Regular a embreagem.
- Desconectar tomadas elétricas do motor de acionamento da tração, do sensor de velocidade e do sensor do nível do tanque de combustível para a aplicação de limpa-contatos.
- Trocar elemento filtrante de ar e limpar a carcaça.
- Inspeccionar fechaduras e verificar dobradiças.
- Trocar o óleo do motor e o filtro de óleo.
- Verificar aperto dos coxins da carroceria.
- Limpar bornes da bateria e untar com a graxa neutra.
- Trocar fluido de freio e da embreagem hidráulica ou a cada 2 anos, caso a quilometragem não seja atingida dentro deste período.
- Inspeccionar o sistema de escapamento quanto à vazamentos, danos, fixação de componentes e acúmulos de sujeiras.
- Inspeccionar o estado das mangueiras e tubulação do sistema de combustível.
- Inspeccionar e lubrificar os rolamentos das rodas dianteiras e traseiras.
- Inspeccionar o sistema de arrefecimento do motor, mangueiras e braçadeiras quanto a vazamentos e fixação correta.
- Verificar o estado de limpeza externa da bomba elétrica (pré-bomba) de baixa pressão de combustível.
- Verificar sensores e atuadores testando o módulo de injeção do motor, utilizando o equipamento de diagnóstico eletrônico.
- Verificar o estado dos amortecedores e trocá-los se apresentar vazamentos ou carga insuficiente.
- Trocar água do sistema de arrefecimento.
- Limpeza do tanque de combustível

Cupom de revisão dos 60 meses ou 90.000 km

Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro

Dados do Veículo

Dados do Proprietário

Dados da Revisão

No. Ordem de Serviço: _____ Data do Serviço: ____ / ____ / ____

Carimbo/Assinatura da Distribuidor:

Assinatura do Proprietário

Sr. Distribuidor, utilize o verso como "check-list" para esta revisão.

Este cupom deverá ser arquivado no Distribuidor / PAT.

Revisão dos 60 meses ou 90.000 km

- Verificar possíveis vazamentos no motor.
- Trocar água do sistema de arrefecimento.
- Verificar e completar, se necessário, o nível de fluido do freio e embreagem.
- Verificar e completar, se necessário, nível de água do reservatório do lavador de para-brisas.
- Verificar aperto dos componentes de fixação das árvores de transmissão.
- Lubrificar luvas deslizantes e cruzetas das árvores de transmissão.
- Verificar a junta dupla das árvores de transmissão traseira e dianteira quanto à folga excessiva ou travamento.
- Verificar acionamento do sistema de tração.
- Verificar rodas e pneus quanto a desgaste, pressão, condição (inclusive pneu sobressalente) e efetuar o rodizio.
- Verificar o estado das pastilhas de freio.
- Reapertar suspensões, caixa e terminais de direção.
- Verificar regulagem do freio de estacionamento.
- Regular a embreagem.
- Desconectar tomadas elétricas do motor de acionamento da tração, do sensor de velocidade e do sensor do nível do tanque de combustível para a aplicação de limpacontatos.
- Trocar elemento filtrante de ar e limpar a carcaça.
- Inspeccionar fechaduras e verificar dobradiças.
- Trocar o óleo do motor e o filtro de óleo.
- Verificar o estado dos amortecedores e trocá-los se apresentar vazamento ou carga insuficiente.
- Trocar óleo/fluido dos diferenciais, câmbio, caixa de transferência e direção hidráulica.
- Inspeccionar o sistema de escapamento quanto à vazamentos, danos, fixação de componentes e acúmulos de sujeiras.
- Inspeccionar o estado das mangueiras e tubulação do sistema de combustível.
- Inspeccionar e lubrificar os rolamentos das rodas dianteiras e traseiras.
- Inspeccionar o sistema de arrefecimento do motor, mangueiras e braçadeiras quanto a vazamentos e fixação correta.
- Verificar o estado de limpeza externa da bomba elétrica (pré-bomba) de baixa pressão de combustível.
- Verificar sensores e atuadores testando o módulo de injeção do motor, utilizando o equipamento de diagnóstico eletrônico.
- Trocar filtro de combustível.
- Limpar bornes da bateria e untar com graxa neutra.
- Verificar e completar, se necessário, nível da água do sistema de arrefecimento.

Cupom de revisão dos 66 meses ou 100.000 km

Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro

Dados do Veículo

Dados do Proprietário

Dados da Revisão

No. Ordem de Serviço: _____ Data do Serviço: ____/____/____

Carimbo/Assinatura da Distribuidor:

Assinatura do Proprietário

Sr. Distribuidor, utilize o verso como "check-list" para esta revisão.

Este cupom deverá ser arquivado no Distribuidor / PAT.

Revisão dos 66 meses ou 100.000 km

- Verificar possíveis vazamentos no motor.
- Verificar e completar, se necessário, os níveis dos óleos e fluidos da direção hidráulica, câmbio, caixa de transferência, diferenciais dianteiro, traseiro. Qualquer indicio de contaminação por água em algum dos itens acima, drenar por completo e trocar o óleo/fluido.
- Verificar e completar, se necessário, nível da água do sistema de arrefecimento e lavador de para-brisas.
- Verificar aperto dos componentes de fixação das árvores de transmissão.
- Lubrificar luvas deslizantes e cruzetas das árvores de transmissão.
- Verificar a junta dupla das árvores de transmissão traseira e dianteira quanto à folga excessiva ou travamento.
- Verificar acionamento do sistema de tração.
- Verificar rodas e pneus quanto a desgaste, pressão, condição (inclusive pneu sobressalente) e efetuar o rodizio.
- Verificar o estado das pastilhas de freio.
- Reapertar suspensões, caixa e terminais de direção.
- Verificar regulagem do freio de estacionamento.
- Trocar filtro de combustível.
- Regular a embreagem.
- Desconectar tomadas elétricas do motor de acionamento da tração, do sensor de velocidade e do sensor do nível do tanque de combustível para a aplicação de limp-contatos.
- Trocar elemento filtrante de ar e limpar a carcaça.
- Inspeccionar fechaduras e verificar dobradiças.
- Trocar o óleo do motor e o filtro de óleo.
- Verificar aperto dos coxins da carroceria.
- Limpar bornes da bateria e untar com a graxa neutra.
- Trocar a correia Poli-V.
- Limpeza do tanque de combustível.
- Trocar fluido de freio e da embreagem hidráulica ou a cada 2 anos, caso a quilometragem não seja atingida dentro deste período.
- Inspeccionar o sistema de escapamento quanto à vazamentos, danos, fixação de componentes e acúmulos de sujeiras.
- Inspeccionar o estado das mangueiras e tubulação do sistema de combustível.
- Inspeccionar e lubrificar os rolamentos das rodas dianteiras e traseiras.
- Inspeccionar o sistema de arrefecimento do motor, mangueiras e braçadeiras quanto a vazamentos e fixação correta.
- Verificar o estado de limpeza externa da bomba elétrica (pré-bomba) de baixa pressão de combustível.
- Verificar sensores e atuadores testando o módulo de injeção do motor, utilizando o equipamento de diagnóstico eletrônico.
- Trocar água do sistema de arrefecimento.

Cupom de revisão dos 72 meses ou 110.000 km

Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro

Dados do Veículo

Dados do Proprietário

Dados da Revisão

No. Ordem de Serviço: _____ Data do Serviço: ____ / ____ / ____

Carimbo/Assinatura da Distribuidor:

Assinatura do Proprietário

Sr. Distribuidor, utilize o verso como "check-list" para esta revisão.

Este cupom deverá ser arquivado no Distribuidor / PAT.

Revisão dos 72 meses ou 110.000 km

- Verificar possíveis vazamentos no motor.
- Verificar e completar, se necessário, os níveis dos óleos/fluidos do motor direção hidráulica, câmbio, caixa de transferência, diferenciais dianteiro e traseiro, freio e embreagem. Qualquer indício de contaminação por água em algum dos itens acima, drenar por completo e trocar o óleo/fluido.
- Verificar e completar, se necessário, nível da água do sistema de arrefecimento e lavador de para-brisas.
- Verificar aperto dos componentes de fixação das árvores de transmissão.
- Lubrificar luvas deslizantes e cruzetas das árvores de transmissão.
- Verificar a junta dupla das árvores de transmissão traseira e dianteira quanto à folga excessiva ou travamento.
- Verificar acionamento do sistema de tração.
- Verificar rodas e pneus quanto a desgaste, pressão, condição (inclusive pneu sobressalente) e efetuar o rodizio.
- Verificar o estado das pastilhas de freio.
- Reapertar suspensões, caixa e terminais de direção.
- Verificar regulagem do freio de estacionamento.
- Regular a embreagem.
- Desconectar tomadas elétricas do motor de acionamento da tração, do sensor de velocidade e do sensor do nível do tanque de combustível para a aplicação de limpacontatos.
- Trocar elemento filtrante de ar e limpar a carcaça.
- Inspeccionar fechaduras e verificar dobradiças.
- Trocar o óleo do motor e o filtro de óleo.
- Inspeccionar o sistema de escapamento quanto à vazamentos, danos, fixação de componentes e acúmulos de sujeiras.
- Inspeccionar o estado das mangueiras e tubulação do sistema de combustível.
- Inspeccionar e lubrificar os rolamentos das rodas dianteiras e traseiras.
- Inspeccionar o sistema de arrefecimento do motor, mangueiras e braçadeiras quanto a vazamentos e fixação correta.
- Verificar o estado de limpeza externa da bomba elétrica (pré-bomba) de baixa pressão de combustível.
- Verificar sensores e atuadores testando o módulo de injeção do motor, utilizando o equipamento de diagnóstico eletrônico.
- Trocar filtro de combustível.
- Limpar bornes da bateria e untar com graxa neutra.
- Verificar o estado dos amortecedores e trocá-los se apresentar vazamentos ou carga insuficiente.

Cupom de revisão dos 78 meses ou 120.000 km

Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro

Dados do Veículo

Dados do Proprietário

Dados da Revisão

No. Ordem de Serviço: _____ Data do Serviço: ____ / ____ / ____

Carimbo/Assinatura da Distribuidor:

Assinatura do Proprietário

Sr. Distribuidor, utilize o verso como "check-list" para esta revisão.

Este cupom deverá ser arquivado no Distribuidor / PAT.

Revisão dos 78 meses ou 120.000 km

- Verificar possíveis vazamentos no motor.
- Trocar água do sistema de arrefecimento.
- Verificar e completar, se necessário, o nível de fluido do freio e embreagem.
- Verificar e completar, se necessário, nível de água do reservatório do lavador de para-brisas.
- Verificar aperto dos componentes de fixação das árvores de transmissão.
- Lubrificar luvas deslizantes e cruzetas das árvores de transmissão.
- Verificar a junta dupla das árvores de transmissão traseira e dianteira quanto à folga excessiva ou travamento.
- Verificar acionamento do sistema de tração.
- Verificar rodas e pneus quanto a desgaste, pressão, condição (inclusive pneu sobressalente) e efetuar o rodizio.
- Verificar o estado das pastilhas de freio.
- Reapertar suspensões, caixa e terminais de direção.
- Verificar regulagem do freio de estacionamento.
- Trocar filtro de combustível.
- Regular a embreagem.
- Desconectar tomadas elétricas do motor de acionamento da tração, do sensor de velocidade e do sensor do nível do tanque de combustível para a aplicação de limpa-contatos.
- Trocar elemento filtrante de ar e limpar a carcaça.
- Inspeccionar fechaduras e verificar dobradiças.
- Trocar o óleo do motor e o filtro de óleo.
- Verificar aperto dos coxins da carroceria.
- Limpar bornes da bateria e untar com a graxa neutra.
- Verificar o estado dos amortecedores e trocá-los se apresentar vazamento ou carga insuficiente.
- Trocar óleo/fluido dos diferenciais, câmbio, caixa de transferência e direção hidráulica.
- Trocar fluido de freio e da embreagem hidráulica ou a cada 2 anos, caso a quilometragem não seja atingida dentro deste período.
- Inspeccionar o sistema de escapamento quanto à vazamentos, danos, fixação de componentes e acúmulos de sujeiras.
- Inspeccionar o estado das mangueiras e tubulação do sistema de combustível.
- Inspeccionar e lubrificar os rolamentos das rodas dianteiras e traseiras.
- Inspeccionar o sistema de arrefecimento do motor, mangueiras e braçadeiras quanto a vazamentos e fixação correta.
- Verificar o estado de limpeza externa da bomba elétrica (pré-bomba) de baixa pressão de combustível.
- Verificar sensores e atuadores testando o módulo de injeção do motor, utilizando o equipamento de diagnóstico eletrônico.
- Trocar filtro de combustível.
- Limpeza do tanque de combustível.

Cupom de revisão dos 84 meses ou 130.000 km

Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro

Dados do Veículo

Dados do Proprietário

Dados da Revisão

No. Ordem de Serviço: _____ Data do Serviço: ____ / ____ / ____

Carimbo/Assinatura da Distribuidor:

Assinatura do Proprietário

Sr. Distribuidor, utilize o verso como "check-list" para esta revisão.

Este cupom deverá ser arquivado no Distribuidor / PAT.

Revisão dos 84 meses ou 130.000 km

- Verificar possíveis vazamentos no motor.
- Verificar e completar, se necessário, os níveis dos óleos/fluidos do motor direção hidráulica, câmbio, caixa de transferência, diferenciais dianteiro e traseiro, freio e embreagem. Qualquer indício de contaminação por água em algum dos itens acima, drenar por completo e trocar o óleo/fluido.
- Verificar e completar, se necessário, nível da água do sistema de arrefecimento e lavador de para-brisas.
- Verificar aperto dos componentes de fixação das árvores de transmissão.
- Lubrificar luvas deslizantes e cruzetas das árvores de transmissão.
- Verificar a junta dupla das árvores de transmissão traseira e dianteira quanto à folga excessiva ou travamento.
- Verificar acionamento do sistema de tração.
- Verificar rodas e pneus quanto à desgaste, pressão, condição (inclusive pneu sobressalente) e efetuar o rodizio.
- Verificar o estado das pastilhas de freio.
- Reapertar suspensões, caixa e terminais de direção.
- Verificar regulagem do freio de estacionamento.
- Regular a embreagem.
- Desconectar tomadas elétricas do motor de acionamento da tração, do sensor de velocidade e do sensor do nível do tanque de combustível para a aplicação de limpadores.
- Trocar elemento filtrante de ar e limpar a carcaça.
- Inspeccionar fechaduras e verificar dobradiças.
- Trocar o óleo do motor e o filtro de óleo.
- Inspeccionar o sistema de escapamento quanto à vazamentos, danos, fixação de componentes e acúmulos de sujeiras.
- Inspeccionar o estado das mangueiras e tubulação do sistema de combustível.
- Inspeccionar e lubrificar os rolamentos das rodas dianteiras e traseiras.
- Inspeccionar o sistema de arrefecimento do motor, mangueiras e braçadeiras quanto a vazamentos e fixação correta.
- Verificar o estado de limpeza externa da bomba elétrica (pré-bomba) de baixa pressão de combustível.
- Verificar sensores e atuadores testando o módulo de injeção do motor, utilizando o equipamento de diagnóstico eletrônico.
- Trocar filtro de combustível.
- Limpar bornes da bateria e untar com graxa neutra.
- Verificar o estado dos amortecedores e trocá-los se apresentar vazamentos ou carga insuficiente.

Cupom de revisão dos 90 meses ou 140.000 km

Tolerância máxima de 1 mês ou 1.000 km para mais ou para menos, o que ocorrer primeiro

Dados do Veículo

Dados do Proprietário

Dados da Revisão

No. Ordem de Serviço: _____ Data do Serviço: ____ / ____ / ____

Carimbo/Assinatura da Distribuidor:

Assinatura do Proprietário

Sr. Distribuidor, utilize o verso como "check-list" para esta revisão.

Este cupom deverá ser arquivado no Distribuidor / PAT.

Revisão dos 90 meses ou 140.000 km

- Verificar possíveis vazamentos no motor.
- Verificar e completar, se necessário, os níveis dos óleos/fluidos do motor direção hidráulica, câmbio, caixa de transferência, diferenciais dianteiro e traseiro. Qualquer indício de contaminação por água em algum dos itens acima, drenar por completo e trocar o óleo/fluido.
- Verificar e completar, se necessário, nível de água do reservatório do lavador de para-brisas.
- Verificar aperto dos componentes de fixação das árvores de transmissão.
- Lubrificar luvas deslizantes e cruzetas das árvores de transmissão.
- Verificar a junta dupla das árvores de transmissão traseira e dianteira quanto à folga excessiva ou travamento.
- Verificar acionamento do sistema de tração.
- Verificar rodas e pneus quanto a desgaste, pressão, condição (inclusive pneu sobressalente) e efetuar o rodízio.
- Verificar o estado das pastilhas de freio.
- Reapertar suspensões, caixa e terminais de direção.
- Verificar regulagem do freio de estacionamento.
- Trocar filtro de combustível.
- Regular a embreagem.
- Desconectar tomadas elétricas do motor de acionamento da tração, do sensor de velocidade e do sensor do nível do tanque de combustível para a aplicação de limpa-contatos.
- Trocar elemento filtrante de ar e limpar a carcaça.
- Inspecionar fechaduras e verificar dobradiças.
- Trocar o óleo do motor e o filtro de óleo.
- Verificar aperto dos coxins da carroceria.
- Limpar bornes da bateria e untar com a graxa neutra.
- Verificar o estado dos amortecedores e trocá-los se apresentar vazamento ou carga insuficiente.
- Trocar fluido de freio e da embreagem hidráulica ou a cada 2 anos, caso a quilometragem não seja atingida dentro deste período.
- Inspecionar o sistema de escapamento quanto a vazamentos, danos, fixação de componentes e acúmulos de sujeiras.
- Inspecionar o estado das mangueiras e tubulação do sistema de combustível.
- Inspecionar e lubrificar os rolamentos das rodas dianteiras e traseiras.
- Inspecionar o sistema de arrefecimento do motor, mangueiras e braçadeiras quanto a vazamentos e fixação correta.
- Verificar o estado de limpeza externa da bomba elétrica (pré-bomba) de baixa pressão de combustível.
- Verificar sensores e atuadores testando o módulo de injeção do motor, utilizando o equipamento de diagnóstico eletrônico.
- Trocar água do sistema de arrefecimento.
- Limpeza do tanque de combustível.

Notas

07 capítulo

Regeneração Estacionária

Instruções de funcionamento do sistema de
regeneração estacionária 7-2


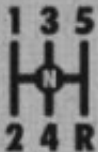



TROLLER T4

Regeneração estacionária

Instruções de funcionamento do sistema de regeneração estacionária

Caso a luz âmbar do painel, referente a regeneração se acenda, siga os passos abaixo:

Passo	Procedimento
1	Estacione o veículo em local seguro e longe de materiais inflamáveis. Não opere qualquer equipamento montado no veículo durante a regeneração.
2	Antes de iniciar a regeneração estacionária, as quatro condições abaixo devem ser verificadas:
2A	O freio de serviço deverá estar acionado. 
2B	A transmissão deverá estar em ponto morto "N". 
2C	Pise (acione) na (a) embreagem. 
2D	Aperte o botão de regeneração (localizado a esquerda do painel, canto inferior) por 2 a 3 segundos, <u>em seguida solte o pedal da embreagem</u> . A regeneração iniciará automaticamente. A rotação do motor poderá aumentar automaticamente.
2E	Aguarde por aproximadamente 12 min., tempo médio para que o processo de regeneração seja completado. Enquanto a regeneração estiver acontecendo, não pise em nenhum pedal, pois isso interromperá a regeneração que deverá ser reiniciada.

Nota

- Se alguma das condições citadas anteriormente forem alteradas durante o processo de regeneração estacionária, a mesma será interrompida e deverá ser reiniciada. Outras condições que inibem a regeneração estacionária são certos códigos de falha do motor (DTC) e outros problemas no sistema elétrico do veículo. A lâmpada MIL e outras lâmpadas são uma indicação de problemas que podem inibir uma regeneração estacionária. Resolva todos os códigos de falhas e problemas de diagnóstico antes de realizar uma regeneração estacionária. Neste caso, procure um Distribuidor e/ou Posto de Assistência Técnica Troller.

⚠ Cuidado

- Ao realizar uma regeneração estacionária, esteja certo de que o veículo está parado em local seguro e que o sistema de exaustão esteja longe de pessoas ou de materiais inflamáveis, vapores ou estruturas. A regeneração estacionária deverá aumentar a rotação do motor.

⚠ Cuidado

- Falhar ao seguir estas instruções pode resultar em perdas de potência do motor/ velocidade do veículo e em aumento de temperatura de exaustão, podendo gerar multa ou acidentes, resultando em danos materiais, pessoais ou morte.

08

capítulo

Assistência Troller

Assistência Troller	8-2
Prazo de cobertura	8-2
Saiba quando e como acionar	8-2
Assistências oferecidas	8-3
Outros serviços	8-5
Normas gerais	8-5
Transferência	8-6
Veículos não cobertos	8-6
Exclusões	8-6



TROLLER T4

Assistência Troller

Assistência Troller

A Assistência Troller foi criada para oferecer ainda mais tranquilidade aos proprietários de veículos Troller.

Com este benefício, a Troller oferece total assistência a seus clientes caso o veículo venha a necessitar de assistência 24 horas, em situações de imobilização do veículo (*).

Dentre as facilidades estão: guincho, serviço de hospedagem, táxi, devolução do veículo reparado (caso seja necessário), chaveiro, além de carro reserva (exceto em casos de acidentes).

(* Entende-se por veículo imobilizado aquele que esteja impossibilitado de rodar por meios próprios.

Prazo de cobertura

A Assistência Troller é válida durante todo o período de garantia contratual do veículo, desde que cumprido o Plano de Manutenção e revisões regulares do veículo, observando os devidos prazos e/ou quilometragem.

Saiba quando e como acionar

Nos casos de imobilização do veículo, para solicitar assistência, ligue gratuitamente para a Central de Atendimento Ford - Troller no telefone 0800-703-3673 e aguarde pela opção Troller.

É importante ter em mãos:

- O nome do proprietário;
- Número do chassi do veículo (número de 17 dígitos que se encontra no documento de licenciamento do veículo);
- O motivo da chamada, local onde se encontra o veículo e, se possível, um ponto de referência;
- O número de telefone para contato, quando possível.

A partir destas informações, os nossos atendentes irão acionar os serviços necessários para atendê-lo.

Assistências oferecidas

Guincho

Em casos de imobilização, será enviado um guincho para a remoção do veículo até o Distribuidor Troller mais próximo ou a um local seguro para a guarda do mesmo.

Nota

- Somente terão o benefício desta assistência os veículos que estiverem dentro dos Estados onde há um Distribuidor Autorizado ou Posto de Assistência Técnica Troller, limitado a um raio de 400km.

A Assistência Troller não se responsabiliza por transbordo, guarda ou ainda danos relativos à eventual carga transportada pelo beneficiário.

Veículo em substituição

O veículo atendido pela Assistência Troller, ao dar entrada no Distribuidor Troller, terá uma previsão do tempo necessário para reparo. **CASO A PREVISÃO DO REPARO SEJA SUPERIOR A 24 HORAS, VOCÊ TERÁ À DISPOSIÇÃO UM VEÍCULO DE PORTE MÉDIO EM SUBSTITUIÇÃO** e será orientado a retirá-lo em uma locadora indicada pela Assistência Troller.

Dependendo da infraestrutura e disponibilidade local, poderá variar o tipo do veículo em substituição, a critério da Assistência Troller.

O prazo máximo deste empréstimo será de 3 (três) dias consecutivos, a partir da retirada do veículo em substituição.

Nota

- Para usufruir deste serviço é obrigatório ser maior de 21 anos, ter carteira de habilitação há mais de 2 anos e ainda, cartão de crédito com limite disponível no momento para a caução do veículo. Este serviço não inclui seguro, quilometragem rodada, combustível, pedágio ou qualquer outra despesa complementar.
- No caso de mau uso do veículo locado ou danos contra terceiros por culpa do usuário, a responsabilidade será integralmente do mesmo.
- Este serviço não está disponível em casos de acidentes.

A

Assistência Troller

Retorno à sua residência ou continuação da viagem

Caso o veículo permaneça imobilizado por um período superior a 24 horas e na impossibilidade de ser fornecido um veículo em substituição em tempo hábil, ou ainda, caso você não tenha optado pelo veículo de aluguel, a Assistência Troller providenciará transporte para retorno à sua residência ou a continuação da viagem. Este retorno ou continuação da viagem é garantido aos ocupantes do veículo desde que respeitada a sua capacidade máxima e limitada a 5 (cinco) ocupantes.

Este benefício poderá ser realizado por via aérea (classe econômica) ou rodoviária a critério da Assistência Troller, conforme as condições e disponibilidades locais.

Este benefício tem validade a partir de 50 km do município de sua residência.

Hospedagem

Se, por algum motivo, for impossível providenciar um veículo em substituição, para o retorno à residência ou continuação da viagem, a Assistência Troller providenciará acomodação em hotel (tipo standard) para os beneficiários até a disponibilidade de um meio de transporte. As despesas de hotel, que não estejam incluídas no valor da diária, serão de sua responsabilidade.

Devolução de veículo reparado

Caso você tenha se ausentado da cidade onde o Distribuidor/ Posto de Assistência Técnica Troller tenha reparado o veículo, a Assistência Troller colocará à sua disposição, ou a outra pessoa autorizada, uma passagem de ida (aérea ou rodoviária, a critério da Assistência Troller), a partir do seu local de domicílio para o local da retirada do veículo.

OBS.: Os serviços de veículo em substituição, hospedagem e retorno à sua residência ou continuação da viagem não são cumulativos.

Outros serviços

Táxi - Assistência dentro do município de residência

Se o seu veículo ficar imobilizado no município em que reside, a Assistência Troller providenciará um táxi a partir do local da pane ou do Distribuidor até a sua residência ou local de trabalho e posterior retorno para retirada do veículo, desde que dentro de um mesmo município.

Chaveiro - Em caso de quebra, perda ou esquecimento da chave do seu veículo, a Assistência Troller providenciará a ida de um chaveiro até o local do evento. Este serviço não cobra a confecção da chave e /ou das fechaduras.

Telefones úteis - A qualquer momento você poderá solicitar ao Centro de Atendimento Ford-Troller o número do telefone de Distribuidores Troller, Hotéis, hospitais e delegacias.

Normas gerais

A Assistência Troller ficará subordinada às seguintes normas:

O não-cumprimento do plano de manutenção e revisões regulares estabelecidas pela Troller implica o cancelamento de todos os benefícios da Assistência Troller.

- O veículo deverá ser levado ao Distribuidor Troller para manutenções periódicas de acordo com o Manual do Proprietário;
- Eventuais substituições de peças e respectiva mão-de-obra ficam a cargo do cliente;
- As execuções das revisões semestrais têm tolerância de 30 dias para mais ou para menos, contados a partir da data de aquisição do veículo pelo primeiro proprietário;
- Todas as peças substituídas deverão ser exclusivamente originais, assim entendidas as fornecidas pela Troller ou, por indicação desta, pelo fabricante do conjunto ou componente;
- A Assistência Troller é uma oferta promocional de serviços, que pode ser alterada a qualquer momento para novas aquisições de veículos, permanecendo suas condições, no entanto, imutáveis para os que já integram o programa;

CAF: 0800 703 3673
www.troller.com.br



TROLLER